ANC 30.º SEGUNDA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1950 N.º 9966

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

OS GRANDES ROMANCES DE AMOR

Nas terras da Samardã

onde Camilo viveu os únicos dias felizes da sua existência

Ao contrário de São Miguel de Seide, a casa encontra-se admiravelmente conservada

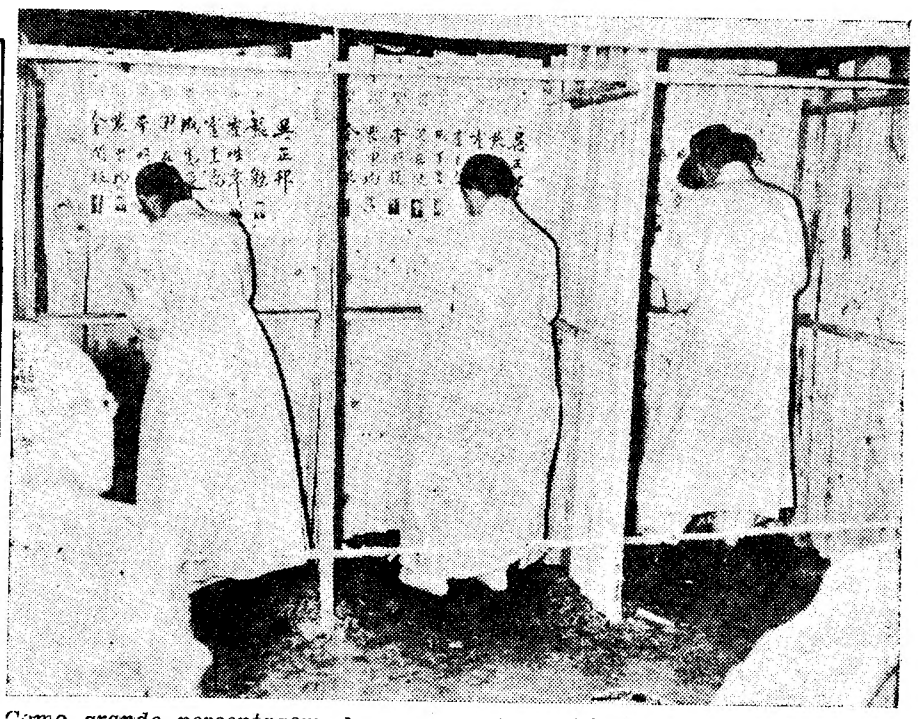
Quem desce de Trás-os-Montes, pela linha do Vale do Corgo, entre cordas de montanhas, anfiteatros de serranias e abismos escancarados, por onde o comboio vai serpenteando a medo, encontra, a poucos quilómetros de Vila Real, uma estaçãozinha ferroviária, com um nome literário que fere sempre a curiosidade do viajante mais desprevenido. E' a de Samardã!

Se vem de Chaves, assoma-se á janela da carruagem do lado direito, e depois de um despenhadeiro, de vertentes agudas, alcantiladas, divisa, na encosta fronteira, rebanho trepando entre as ossadas gigantescas dos contrafortes do Mesio, um vilarinho humilde e quasè pobre, aqui e ali rebocado de cal, mas quase todo talhado em fraga viva, como que enchapelado nos seus telhados escuros, cujos beirais quase se tocam.

Foi ali que Camilo viveu os anos mais belos e doces da sua atormentada existência. A imagem desaparece porque o comboio, impaciente, resfolgante, apita já, recomeçando o seu tobogan de curvas. Para atingir Samardã, tem de se ir a Vila Real, a cidade mais nobre do País, verdadeiro museu de heráldica, tantos são os brasões, hoje pedras de museu no atrio da sua pomposa Camara Municipal, outros em velhos palácios, de arquitectura austera, a servirem agora de pensões, estridentemente musicadas todo o santo dia, pelas emissoras da capital — e dali seguir estrada fora, de automovel, por Gravelos, Escariz, Benagouro, vilas de escarolada fisionomia, entre castanheiros seculares, um ou outro pinheiro de porte majestoso, atalaiando as alturas, e viridentes pampanos, onde já se esbagoam os cachos rutilos de Setembro, subindo e descendo por entre as quebradas asperas e desoladas do Marão e do Mezio. São treze quilómetros, de bom caminho, mas depois, num ermo trágico, em que as serranias parecem mais dolorosas, num calvário de angustia, há que tomar por um desvio, já sem asfalto, sobre o qual os pedregulhos rolaram, na ultima enxurrada, com os seus dentes agressivos e perigosos. E' tudo um mar de serras, de horizonte a horizonte, num circulo dantesco de abandono e tristeza, em que não se avista viv'alma.

Samardã fica ao fundo, entre milheirais loiros, que descem para o Corgo, lindos tapetes de verdura esmeraldina, arrancados á penedia, árvo-

(Continua na 3.ª pag.)



Como grande percentagem de coreanos é constituida por analfabetos, nas eleições há meses realizadas na Coreia recorreu-se ao sistema de fazer figurar os retratos dos candidatos nas listas eleitorais. As secções de votos eram divididas em cabines individuais, onde cada eleitor, pelo mesmo processo de identificação, faz secretamente a escolha do seu candidato

Os nortistas atacam

numa frente de 30 Kms. — segundo o G. Q. G. de MacArthur

TÓQUIO, 28.—Parece que o estado-maior norte-coreano deu contra-ordem ás divisões que há alguns dias estabeleceram posições defensivas no sector Leste e Norte de Pohang e no sector Oeste em frente ao cotovelo do Naktong—declarou hoje o porta-voz do G. Q. G. No sector Leste, a 5.ª divisão inimiga lançou anteontem um ataque e avançou até 3 ou 4 quilómetros de Pohang, enquanto a ala direita da mesma divisão, atacando diante de Klgye, furava as linhas sul-coreanas, tomava Kigye e avançava dois quilómetros para Sul. A 12.ª divisão inimiga ataca na ala esquerda da 5.ª divisão, no sector de Chidongni. Salientando a amplitude do movimento inimigo, que ataca numa frente de trinta quilómetros, o porta-voz opinou que deve haver outra divisão de reserva na retaguarda deste sector, talvez a 14.ª, de que ninguém ouviu falar até agora e que deve existir. O porta-voz chamou de novo a atenção para o sector do extremo Sul e para os reforços de homens e material que o inimigo procura enviar para o sector ao Sul do rio Nam e a

(Continua nà ultima página)

Uma mensagem de MacArthur sobre a ilha Formosa foi suspensa à última hora

WASHINGTON, 28—A associação dos «Antigos Combatentes em guerras estrangeiras» anunciou que recebeu um telegrama de MacArthur em que o comandante supremo das forças das Nações Unidas na Coreia manda anular a mensagem quase inteirament sobre a ilha Formosa que devia ser lida em seu nome, esta manhã, ao abrir o congresso anual daquela associação, em Chicago.

A redacção do telegrama de MacArthur parece indicar que tomou esta decisão a pedido de uma alta personalidade governamental, sem duvida o próprio presidente Truman. Com efeito, diz: «Lamento informar-vos de que fui rogado a anular a minha mensagem á reunião nacional dos Antigos Combatentes em Guerras Estrangeiras».

Tanto na Casa Branca como no Departamento de Estado, abstêm-se de comentar esta anulação. Sabe-se, entretanto, que as opiniões que MacArthur expunha na mensagem em causa sobre a importancia da ilha Formosa para os Estados Unidos e a necessidade de garantir a sua defesa, tinham suscitado algum mal-estar no Departamento de Estado, onde altos funcionários responsáveis pela estratégia a discutiram pormenorizadamente no sábado á tarde.—(France Presse).

Foi mandada dissolver a I. G. Farben

FRANCFORT, 28—A Alta Comissão Aliada publicou hoje uma lei mandando dissolver uma das maiores organizações industriais do Mundo—a I. G. Farben. Esta decisão é o maior golpe vibrado até agora pelos aliados ocidentais no sentido de liquidar as grandes industrias que deram ao regime nazi a maior parte do seu potencial de guerra.

Será nomeada uma comissão liquidatária alemã para desmembrar o complexo da I. G. Farben, que inclui mais de 200 companhias.

Os aliados tomaram conta de todos os bens dessa empresa depois da guerra.—(Reuter).

Entraram na Coreia

três exércitos comunistas com equipamento russo

TAIPEH, 28—Um funcionário superior dos serviços de informações da China nacionalista declarou hoje que está «definitivamente estabelecido» que três exércitos comunistas chineses, com equipamento russo, atravessaram a fronteira da Manchuria e entraram na Coreia do Norte.

Outros exércitos comunistas chineses, incluindo duas divisões de cavalaria e uma divisão de artilharia, num total de 260.000 homens, estão a concentrar-se na fronteira da Coreia do Norte, na margem do rio Yalu.

O informador declara que em princípios de Março de 1948, cerca de 50.000 veteranos que pertenceram ao «Corpo Coreano» do Exército comunista chinês regressaram á Coreia do Norte, preparando-se para a invasão da Coreia do Sul.

Em Fevereiro deste ano foram enviados mais 50.000 homens para a Coreia do Norte. Esses homens pertenciam ao exército do comando do general Lin Piao.

O mesmo informador disse não haver ainda confirmação das notícias anteriores de que representantes russos e da China comunista concordaram numa conferência que se realizou no mês passado, em Pequim, em que 200.000 soldados comunistas auxiliassem imediatamente os coreanos do Norte se a situação destes estiver em risco.—(Reuter).

O ministro do Interior visitou esta tarde a Junta de Província da Extremadura

O sr. ministro do Interior visitou hoje, ás 15 e 30, a sede da Junta de Província da Estremadura, a fim de agradecer os cumprimentos que lhe foram apresentados por ocasião da sua posse.

O sr. dr. Trigo de Negreiros foi recebido á entrada do edifício pelo presidente da Junta, sr. coronel Santos Pedroso e pelos vogais e chefes de serviços, que o acompanharam ao salão nobre. Uma vez a'i, o ministro disse qual o objectivo da sua visita e afirmou que continua a acompanhar com o maior interesse a obra das Juntas de Província, cujo esforço se torna maior e mais louvável, de ano para ano, em todo o País.

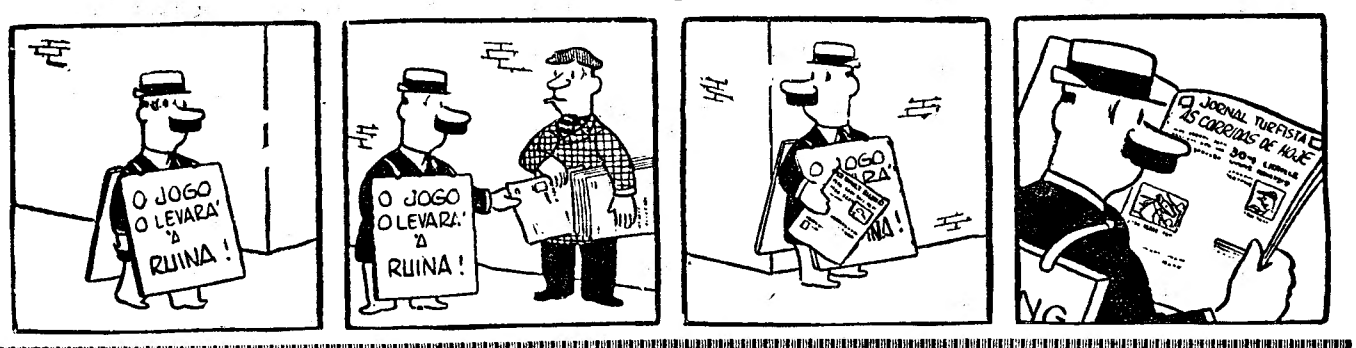
Em resposta, o sr. coronel Santos Pedroso agradeceu a visita do ministro e, depois de pôr em destaque as qualidades pessoais do sr. dr. Trigo de Negreiros, fez o elogio da sua acção no campo assistencial, como subsecretário de Estado.

Em seguida, aludindo á possivel revisão do Código Administrativo, solicitou que fosse considerado o aumento do adicional que cabe ás Juntas de Provincia, o que permitirá desenvolver a sua acção; disse que era muito conveniente libertar a Junta do pesado encargo que representa a manutenção da Escola Agricola D. Dinis e concluiu com os seus votos por um completo exito da missão do ministro e com a oferta da melhor colaboração da Junta. O sr. coronel Santos Pedroso ofereceu, no final, ao sr. dr. Trigo de Negreiros o «Album Malhôa» e agradeceu-lhe a visita que fez ontem á exposição do grande artista português.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

AVENTURAS DE ACÁCIO — Prègação de Frei Tomás...



O sismo que abalou

o Alto Assam

causou explosões subterrâneas

CALCUTÁ, 28.—Chegaram a Dibrugarh membros das tribos que povoam os montes Abor, sobreviventes do terrível tremor de terra de 15 do corrente. Contaram que viram de noite as montanhas iluminadas por clarões vermelhos. Deduz-se que o sismo causou explosões subterraneas produzidas pelo contacto de enxôfre com petróleo no subsolo do Himalaia, devendo os habitantes ter visto o reflexo dessas deflagrações.

Ainda segundo os testemunhos dos foragidos, o subsolo da cidade petrolífera de Digboi, no Assam, a 75 quilómetros dos montes Abor, teria sofrido modificações que afectam os poços. Em alguns deles o nível do petróleo teria baixado de seis pés, enquanto noutros teria começado a jorrar.

Verificou-se igualmente a existência de vestígios de petróleo no rio Dihang e na areia que sai das fendas abertas pelo sismo.—(F. P.).

Os socorros ás vítimas

CALCUTÁ, 28 — Aviões do Exército da India, sobrevoando as áreas do Assam mais devastadas pelos tremores de terra e inundações lançaram mais de 26.000 libras peso de arroz durante o dia de ontem para os habitantes dessas regiões.

Três para-quedistas da Aviação indiana desceram na area para estudar a possibilidade de estabelecer contacto do ar com a terra e para localizar os pontos em que devem ser lançados os abastecimentos. Um certo numero desses pontos já foi marcado pelas autoridades locais.

Até agora não tinham sido utilizados para-quedistas para lançar abastecimentos mas é natural que continuem a ser empregados para lançar artigos essenciais de natureza frágil. —(Reuter).

Outro tremor de terra

CALCUTÁ, 28.—Um violento tremor de terra, que durou 10 segundos, abalou a cidade de Disbrugharh, no alto Assam, centro dos grandes sismos que há duas semanas se tem feito sentir no Norte da India.

A cidade, atingida por intermitentes tremores de terra desde 15 de Agosto, fica numa planície inundada de cerca de 75.000 quilómetros quadrados.—(R.).

Novo ministro da Holanda

O dr. E. N. Van Kleffens, que em breve chega a Lisboa como ministro da Holanda, é um dos mais distintos diplomatas do seu país, onde desempenha o alto cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros, chefe da delegação holandesa na O. N. U. e embaixador nos Estados Unidos

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até ás 16 horas: *máxima, 25°,8; mínima, 14°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30°,6; mínima, 19°,2.*

Comentários

dos jornais ingleses

ao discurso de Churchill

LONDRES, 28.—Os jornais de hoje, ocupam-se das declarações feitas por Winston Churchill no sábado e sobretudo da afirmação de que o Governo não tem feito tudo aquilo que podia no actual momento internacional.

O «Times» pede que seja estabelecido um plano para «a batalha da paz» e que é preciso vencê-la de qualquer maneira. Aquele jornal diz que a tarefa seria mais fácil se o primeiro-ministro Attlee tivesse o apoio de todos os partidos para evitar a guerra, fazendo desanimar o agressor.

O «Manchester Guardian» diz que a experiência do passado, com o Japão e com a Alemanha, deve ter ensinado a Grã-Bretanha á prudência que indica dever cessar fornecimentos á Russia e aos satélites desta de quaisquer mercadorias que possam servir para a condução da guerra.

O «Daily Telegraph» declara que é na Europa, e principalmente na Alemanha, que as forças de agressão vão lançar o seu grande ataque ao Mundo livre.—(Reuter).

PARA OS NOSSOS POBRES

Para a menina de 14 anos a quem nos temos referido, sob o titulo de «Salvai uma criança», recebemos e agradecemos mais 20$00 de Maria Teresa Amaral, importancia que, somada á que anteriormente recebemos e já registamos, perfaz 890$00.

Ainda falta encontrar

13 náufragos do navio-hospital

«Benevolence»

SAN FRANCISCO, 28.—Os peritos da Marinha decidirão em breve se o navio-hospital «Benevolence», que se afundou na sexta-feira á noite por ter abalroado com um cargueiro, pode ser posto a flutuar de novo ou terá de ser destruido com explosivos. Encontra-se a cerca de dois quilómetros e meio da costa num ponto com 23 metros de profundidade.

Fazem-se ao mesmo tempo pesquisas para encontrar cadáveres que se encontrem dentro do navio.

A Prefeitura Marítima indicou que ainda faltam provávelmente 13 pessoas. Vários barcos do serviço costeiro continuam a fazer sondagens na baía, que se mantém sob denso nevoeiro.—(France Presse).

Grandes temporais

assolaram a França

PARIS, 28—Durante a noite, grandes temporais assolaram algumas regiões francesas causando estragos avaliados em dezenas de milhões de francos e a morte de 3 pessoas, arrastadas por uma tromba de água, em Mende, no centro do país. Em Dijon, as trovoadas causaram perturbações na instalação eléctrica da estação do caminho de ferro, provocando o atraso de muitos comboios. Em Clermont, a saraiva e as chuvas torrenciais fizeram estragos muito grandes, havendo muitas casas inundadas. Em Reanne, uma tromba de água transformou as ruas em ribeiros. Raios incendiaram instalações agricolas e chuva de granizo muito violenta danificou culturas e jardins.—(F. P.).

O caso das crianças gregas

deportadas para Leste

MANCHESTER, 28.—O «Manchester Guardian» declara hoje que o relatório da Comissão Especial das Nações Unidas para os Balcãs, relatório que será submetido á próxima Assembleia Geral, apresenta mais uma vez uma «grande tragédia humana».

Aquele jornal comenta o caso das 26.000 crianças gregas que foram deportadas em 1948 para os territórios á retaguarda da cortina de ferro. Depois de declarar que «não se obteve resultado algum de todos os esforços até agora feitos para a libertação dessas crianças», acrescenta: «A Cruz Vermelha Internacional empregou todos os seus recursos mas os países comunistas não deixam partir as crianças e apresentam as desculpas mais extraordinárias para as manter».—(R.).

A ofensiva radiofónica

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 28.—Edward Barrett, secretário de Estado adjunto, encarregado do Serviço Radiofónico, declarou ao microfone que as emissões da Voz da América, que a U. R. S. S. quase conseguira abafar, atingem agora o seu fim. Sem indicar as medidas tomadas, afirmou que se fizeram importantes progressos técnicos e deu a entender que o Governo americano prepara-se para passar á «ofensiva psicológica», sem todavia dar pormenores sobre os planos a executar nesta ordem de ideias.—(F. P.).

Aluguer de casas

por almoeda publica

A's 16 horas está a preparar-se, na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a hasta publica—marcada para as 15 horas—para o arrendamento do 1.º andar lado direito, do prédio n.º 10 da Rua Leandro Braga, com 7 divisões e quintal.

O arrendamento é pelo prazo de 4 meses, supondo-se sucessivamente renovado por periodos semestrais.

A renda mensal, base de licitação, é de 750 escudos mensais e a casa destina-se exclusivamente a habitação. Existe uma proposta por escrito naquela importancia e, ás 15 e 30, hora a que nos retiramos da sala das extracções, onde se realizará o acto, não estava presente nenhum licitante.

Presidirá á hasta publica o sr. dr. José Homem Sampaio Melo Fernandes Vaz.

Ao meio dia, na sala das extracções da Misericórdia de Lisboa, houve também uma praça publica para o aluguer, durante quatro anos, de um conjunto de propriedades—com partes rustica e urbana—que a Santa Casa da Misericórdia possui em Loures. Presidiu ao acto o sr. José Carlos Ferreira. O preço de licitação era de 22.100 escudos e foi adjudicado por 36.500$00. Caso curioso: o aluguer chegou áquela cifra em lances sucessivos de 100 escudos, o que tornou o acto demorado.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Estádio Olímpico

PARQUE MAYER

LUTA LIVRE AMERICANA

Amanhã, 29, às 21,45

Segunda apresentação do invencível e feroz campeão sul-americano

MADARIAGA

que num combate sem limite de assaltos defrontará o perigosíssimo e desleal campeão espano-marroquino

ABDULL JAMIETT

Primeiro mouro detentor de um campeonato oficial, temido pelo seu já famoso golpe «Salto de pantera»

ORDEM DO PROGRAMA

JOTA — o incorrecto lutador português
CONTRA
RUIVO — para a 1.ª eliminatória do campeonato de Portugal dos médios

KIT-FER — a maravilha espanhola
CONTRA
CRUZ PASSOS — Leão Português

DUVIVIER — o cientifico belga
CONTRA
LOBO DA COSTA — o estilista luso

DAMIAN — o Saludes francês
CONTRA
BARRIGANA — Campeão de Portugal

O combate mais temido pelo Campeão Sul-Americano

MADARIAGA contra **ABDULL JAMIETT**

O homem que se transforma em fera quando sobe ao ring

O deshumano lutador, campeão oficial de Marrocos Espanhol, que conta por vitórias K. O. todos os seus combates

Será desta vez, e em Portugal, que se acabará a invencibilidade deste monstro argentino?

As bilheteiras encontram-se abertas — PREÇOS POPULARES

Assinaturas de Verão

DO

Diario de Lisboa

10 dias	... ...	8$00
20 »	... ...	16$00
30 »	... ...	24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Começa no sábado

a Marcha de Camaradagem da Mocidade Portuguesa

a Espanha e Marrocos

E' grande o entusiasmo entre os graduados da Mocidade Portuguesa que vão tomar parte na 2.ª marcha de camaradagem que, por iniciativa do respectivo delegado provincial, sr. major Pereira de Castro, constituirá, sem duvida, uma grande afirmação patriótica e ao mesmo tempo uma lição de história, de geografia, do folclore e da vida e dos costumes das populações.

Na 2.ª marcha de camaradagem, tomarão parte 131 graduados, escolhidos entre os melhores da divisão da Estremadura, que visitarão as nossas provincias do Alentejo e do Algarve, como tambem várias cidades da Andaluzia e antigas praças portuguesas do Norte de Africa.

A «Marcha de Camaradagem» começa no próximo sábado, havendo, na véspera, na Casa da Mocidade, a cerimónia da entrega do guião, com a divisa do Infante e os seus brasões, que há-de acompanhar os quatro castelos que serão comandados superiormente pelo comandante de falange Carlos Vicente.

Ao organizar a «Marcha de Camaradagém», o Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa teve em vista: recompensar o trabalho desenvolvido pelos graduados que melhor assiduidade, constancia e profundidade de acção revelaram durante o ultimo ano de actividade; tornar mais sólidos os laços de camaradagem que unem os graduados da mesma divisão; e prómover o intercambio desses graduados com o das regiões de Portugal incluidas no percurso, o que contribuirá para maior uniformidade de pensamento e acção; estreitar ainda mais os laços de amizade luso-espanhóis, desenvolvendo o intercambio entre as duas juventudes, dando a conhecer as regiões do Sul de Espanha e do Protectorado de Marrocos espanhol, a sua obra cultural e de organização militar e politica; e levar até aos campos de Ceuta, Alcacer-Ceguer, Argila, Alcacer-Quibir e Tanger, onde Portugal moço esteve presente outrora, na vibração ardente e no sacrificio dos seus melhores corações, a presença simbólica da Mocidade Portuguesa de hoje, penhor e garantia de um espirito heroico, abnegado e audaz que não pode morrer.

A marcha terá a duração de 16 dias.

O primeiro será preenchido com visitas ao Castelo e á Igreja de Nossa Senhora da Conceição, á cidade e á praça forte de Elvas, onde o sr. coronel Passos e Sousa, governador militar, fará uma patriótica alocução.

Preencherão o 2.º dia de viagem visitas em Badajoz, assistindo antes os filiados a uma missa campal em Elvas. O dia 4 será passado em Sevilha, estando a organização das visitas e das cerimónias a cargo da Frente das Juventudes. No dia seguinte visitas a Puerto de Santa Maria e a Cádis. Em Ceuta, depois da visita á igreja onde foram armados cavaleiros os infantes D. Duarte, D. Pedro e D. Henrique, será colocada uma lápida comemorativa, e fará uma prelecção o sr. major Pereira da Conceição. Haverá ainda saudações ás altas autoridades civis e militares e visita ao quartel do Tercio. No dia 8 será visitada a cidade de Tetuão, sob a direcção do sr. D. Tomás Garcia Figueras, delegado da Educação e Cultura, e á Alta Comissaria, com recepção pelo Alto Comissario de Espanha em Marrocos, tenente-general Varela. Nos dias seguintes serão visitadas Alcacer-Seguer e Arzila, as muralhas e o palácio de Raisuni, havendo uma evocação do 4.º centenário da perda de Arzila, pelo sr. major Pereira da Conceição. Em Alcacer-Quibir, será colocada uma placa evocativa da visita, haverá prelecções históricas, por D. Tomás Figueras e por aquele oficial e visitas ao local da batalha e á rota seguida por D. Sebastião, e ao quartel do Grupo de Regulares n.º 4.

Em Tanger, entre outras cerimónias, haverá uma festa oferecida pelo nosso ministro, sr. dr. José Luis Archer, visita á cidade e colocação de uma placa comemorativa da visita; e em Jerez de la Frontera, visitas organizadas pela Frente de Juventudes, e em Jubugo, visita á Escola de Comandos da Frente de Juventudes. No dia 15, os graduados regressarão ao País, com visita a Beja e Faro; no dia seguinte haverá em Sagres uma evocação do Infante D. Henrique, patrono nacional da M. P., pelo sr. major Pereira da Conceição.

A chegada a Lisboa está marcada para as 20 horas do dia 17.

Chegou o «Império»

com 542 passageiros e 3 clandestinos

Procedente dos portos de Africa, chegou hoje ao Tejo, o paquete «Império», com 542 passageiros.

O capitão do navio entregou á Polícia Marítima José Gabriel, de 27 anos, Raul Gentil dos Santos, de 21 anos, e José Maria Barbosa Ribeiro, de 23 anos, que embarcaram clandestinamente em Luanda. Foram descobertos a bordo, durante a viagem, mas o José Gabriel pagou a passagem logo depois de ter sido descoberto.

—Vindo da América do Sul, chegou ao Tejo o paquete francês «Kergulen», com 335 passageiros em transito para os portos do Mediterraneo e apenas 2 passageiros portugueses para Lisboa.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

POR TERRAS DE SAMARDÃ

Camilo ali viveu

os anos mais belos e doces *da sua atormentada existência*

(Continuação da 1.ª pag.)

res frondosas, vinhas suspensas de esteios de granito, copadas tilias, como as do Camões, buliçosas da passarada, e até trepadeiras de madressilva, que rescendem doces e suaves, como favos doirados de mel.

Parece um caminho paradisiaco, ali, no meio dos montes hirtos e solitários, tantas são as sombras, as flores e os fios de água que vão cantando e saltitando, uns invisiveis, outros garrulos, faiscando entre os raios do Sol que traspassam o docel das latadas.

A primeira casa que se avista é aquela onde Camilo viveu a sua mocidade, ali se fez homem, entre a irmã, casada com o dr. Francisco José de Azevedo, e o irmão deste, o bondoso padre António, que ele ajudava á missa e lhe ensinava cantochão.

No seu tempo, esta linda e ensombrada vereda não devia existir e a moradia tinha, decerto, um aspecto mais rustico. Hoje, converteu-se num santuário camiliano, guardado pelos sobrinhos, netos, o padre António, paroco da freguesia, padre Luis, que quando adrega vai de longada até Jerusalém, e a sr.ª D. Camila Adelaide, que nós não vimos, mas que é a fada boa dos pobres da Samardã.

Romeiro que venha de longe, peregrino transviado por aqueles montes, doente ou aleijadinho a rezar penitencias, encontra nela sempre amparo e uma misteriosa esmola, que as suas mãos suaves de milagre escondem até da vista do Sol.

A casa é um verdadeiro ninho de verdura. Quase desaparece sob as trepadeiras e os caramanchões. A custo se distingue, por entre o ramalhar das franças, o seu côr-de-rosa delicado, de fina aguarela.

Assim estivesse a de S. Miguel de Seide, sobre a qual parece ter caído a maldição de Pinheiro Alves. Ao descalabro, ao vazio, á ruina daquele gelado tumulo, correspondem a poesia, o recolhimento, o romanesco da de Samardã. Um cantinho do ceu na terra, onde não falta sequer o cantico das toutinegras e dos pintassilgos, de um aviario que está por baixo, das janelas do quarto, voltadas para o Corgo, que Camilo habitou. As suas lágrimas, os seus soluços!

Ouve-se a água correr por uma caleira, num murmurio que não chega a quebrar a quietude da mansão. Lá está ainda a escada, de degraus gretados, que o romancista, aos dezasseis anos, subia vindo da jogatina das vendas da estrada, ou, lanhado, mas glorioso, das rixas com os carvoeiros, derimidas a pau e a calhau, sempre arrenegado, génio picado das bexigas, como o rosto comido pela variola.

A sua sombra ainda vagueia por ali. Pelo menos, foi a sua alma agradecida que escreveu esta sentida frase, numa lapida que se vê sobre a porta do primeiro andar: «Onde passei os primeiros e unicos anos felizes da minha mocidade».

Se a terra é o homem, foi na Samardã, de facto, que abriu os olhos para o Mundo. Ele nasceu ali e não em Lisboa, que lhe deixou as mais pungentes recordações. Para se compreender o génio atormentado de Camilo, o seu dramatismo colérico, o que há nele de implacavel na sátira, é preciso ir a Samardã, e contemplar a escalvada solidão das montanhas nuas e calcinadas. Até a ausência da paisagem, na sua obra, que tantos criticos têm apontado, se justifica ao ver aqueles ermos alterosos e agrestes, rapados de vegetação, em que a Natureza, num desespero de fogo, parece contorsionar-se, numa petrea desolação.

Foi ali que o génio de Camilo se gerou, com qualquer coisa de grandioso e de misterioso, ferido por um destino implacavel! A terra fala por ele—é a sua voz trovejante, num monte Sinai de iras e anatemas! Impossivel desligá-lo daquele deserto terrivel, que o Inverno gela, trazendo do Nordeste os ventos regougantes, e, o Verão queima, abrasa, num purgatório de chamas. A Samardã deu-lhe tudo, até a poderosa emoção, rorejada de lágrimas com que escreveu lembrando-se dos seus primeiros amores: Luisa entre as fragas, pastorinha, taful, que o trocou por um lavrador, e a pobre Maria do Adro, etica e triste, cujo esqueleto, ele foi desenterrar das lajes da pequenina igreja, da Samardã, com o cunhado médico, numa profanação romantica, de voluptuosa e tétrica necrofilia.

—Maria do Adro, estás ai?

Ela já não responde! Mas ele ainda a chama, para lhe dar, na morte, o beijo que não lhe pôde dar em vida!

FERNANDA MONTEL

A artista que deslumbrou Paris vai apresentar-se no CASINO ESTORIL

Fernanda Montel, artista de classe internacional, que durante meses consecutivos revolucionou Paris com o seu extraordinário poder de sugestão e da sua forte personalidade—vai aparecer pela primeira vez, em Portugal, no Casino Estoril, na terça-feira.

Fernanda Montel vai ser uma revelação, para os frequentadores do Casino e para o publico em geral.

A ilustre artista pertence a uma categoria igual a Lucienne Boyer, Lys Ganty e tantas outras, tendo sobre estas a superioridade de ser uma das mulheres mais formosas e elegantes, no panorama do teatro mundial!

Com Fernanda Montel surge uma nova modalidade na arte de interpretar a canção internacional. É preciso ver esta grande artista para se ter a certeza do quanto pode a beleza fisica aliada ao talento.

Com estes predicados, Fernanda Montel levantou por toda a parte onde tem passado uma verdadeira celeuma.

Foi a mulher que deslumbrou Paris—e triunfar na cidade da civilização, onde acorrem as maiores notabilidades do Mundo, quer dizer alguma coisa.

Aqui tem o publico de Lisboa, os «habitués» do Casino Estoril, a grande atracção que se anuncia para terça-feira, no «floor cnow» que Erico Braga dirige e no qual, outros numeros têm lugar de relevo.

Visite na **FEIRA POPULAR**
o **RECANTO DE PARIS**
Direcção de **Lucilia do Carmo**

CONTRA Indigestões Ácidas

● Alka-Seltzer reduz o excesso de acidez gástrica. Dissolva uma pastilha num copo de água. Sabor agradável e efervescente. Tenha sempre à mão.

Alka-Seltzer

A bomba atómica

parece ter efeitos muito menos graves do que se receava

O diabo não é tão feio como o pintam, nem a bomba atómica tão perigosa como dizem. Os cientistas que estudaram os efeitos das bombas atómicas em Hiroshima e em Nagasaki dizem que se as populações estivessem prevenidas teriam sofrido metade do que sofreram. Isto quer dizer que, se atendermos aos seus conselhos, estaremos incluidos na outra metade. A eficácia das medidas preventivas exige, antes de mais nada, que a população civil as conheça —e que as cumpra.

Comprovaram aqueles cientistas nas duas cidades japonesas «atomizadas» que os refugios tinham resistido perfeitamente, salvo aqueles que estavam demasiadamente próximos á explosão. A explicação reside em que a onda explosiva atómica é mais poderosa que as bombas correntes, mas menos demolidora. A onda atómica destroi «docemente» os edificios que se encontram no seu caminho, actua «au ralenti», não pulveriza.

Qualquer abrigo protege contra a onda de calor produzido pela explosão atómica.

Na impossibilidade de refugio imediato, em qualquer rua distante, e sem casas, devemo-nos deitar rápidamente no chão e cobrir a cabeça com os braços, fechando os olhos. Nesta posição se permanecerá pelo menos trinta segundos, já que a onda de calor se pode produzir poucos segundos depois da explosão. Os incêndios provocados pela explosão atómica são mais fáceis de sufocar que os provocados pelas bombas incendiárias. Enquanto estas projectam matérias incandescentes em todas as direcções, a bomba atómica, se bem que emite a onda termica que tem temperatura mais elevada, é de mais curta duração, menos persistente. Qualquer tela de cor clara é suficiente para proteger contra o calor que propaga. Um fato branco basta, por vezes, para proteger a pele contra as queimaduras da onda de calor. Convém, portanto, ter cobertos os braços e as pernas, e estar em mangas de camisa é então mais que uma falta de educação. E está também indicado o uso dum chapeu de abas largas, quanto mais largas melhor.

Em Hiroshima muitas pessoas se salvaram por levarem um fato claro e terem a cabeça bem coberta.

E numa cidade europeia é a bomba atómica menos perigosa do que foi naquelas do Japão, onde abundavam as casas de cana e de colmo. As paredes de qualquer prédio de pedra e cal, ou de cimento, repelem a onda de calor, protegendo os que nele estiverem. É verdade que a radioactividade não cessa imediatamente depois da explosão atómica, e se «pega», por assim dizer, ao terreno e a tudo. Aconselha-se, portanto, uma lavagem cuidadosa dos membros não cobertos, especialmente dos cabelos se na cabeça se não tinha chapeu. E também desfazer-se das roupas que se vestiam na ocasião da explosão.

Os alimentos podem converter-se também em perigosos transmissores de radioactividade. Devem-se, pois, lavar cuidadosamente todos os produtos alimentares, mas deve-se também ter cuidado com as águas potáveis. Os depósitos de água e de comestiveis devem ser protegidos em caixas ou frigorificos, cobrindo-os com uma espessa camada de terra.

Enfim, melhor será que a bomba atómica não seja utilizada, mas, se for, talvez não seja muito mais perigosa que as outras que já têm sido empregadas.

Referimo-nos, como acima dizemos, aos perigos que a bomba atómica pode oferecer para as populações, sem pretendermos, evidentemente, diminuir-lhe o valor potencial como arma de guerra.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 27.—Os sinos da paroquial de Santiago, desta vila, por iniciativa do rev. prior Carlos Manuel Mateus foram a reparar, ficando, agora, com um som mais festivo. Para o conserto dos sinos, que são dois, foi aberta uma subscrição entre os paroquianos.

—O industrial sr. Manuel Francisco Cousinha, proprietário da Fábrica Nacional de Relógios Monumentais «Boa Construtora», inaugurou no respectivo edifício, nesta vila, um relógio cujas badaladas se ouvem a certa distancia, pelo que a população se mostra satisfeita, tanto mais que, há tempo, se deixaram de ouvir as horas do relógio publico, que tem estado em reparação.

—A direcção do Clube Desportivo da Cova da Piedade pede-nos que sejamos intérpetes do seu apelo para que seja convenientemente reparado o pavimento da Rua do Brejo que conduz ao campo de jogos, da mesma agremiação.

Também nos pedem alguns moradores da Rua António José de Almeida, á Cova da Piedade, que chamemos a atenção de quem de direito para o estado em que se encontra o respectivo pavimento.

BODAS DE OURO

Celebra no dia 3 do próximo mês de Setembro as suas bodas de ouro sacerdotais monsenhor dr. Martinho Lopes Maia. Nas Mouriscas (Abrantes), terra da sua naturalidade, o acontecimento será celebrado, com muita solenidade. Comparecerão os amigos e antigos condiscípulos do virtuoso sacerdote que foi sempre um homem de bem.

A época de futebol de 1950-51 começa no próximo domingo

Não tarda aí o futebol a impor os seus direitos de «Senhor» dos desportos. Tudo já está pronto para o recomeço da actividade? Ainda não... Falta saber-se se os clubes de Lisboa conseguem as cinco datas que consideram indispensáveis para as suas debilitadas finanças. O assunto está em estudo!

Por agora sabe-se apenas que o Campeonato Nacional foi adiado para 17, a pedido do Benfica com o qual «todos» os outros clubes concordaram. Achamos bem. Os encarnados devem vir tarde e algo fatigados da sua deslocação ás Africas e mais uma semana de repouso é na verdade conveniente. Tanto mais que o sorteio teve um capricho: deu Benfica-Sporting logo na primeira jornada! Não queremos teimar, mas parece-nos que isto é inédito. Os adeptos dos dois clubes começam cedo a vibrar...

Como se sabia, o sorteio dá normalmente três jogos em Lisboa. Consequência inevitável da capital ter «seis» representantes na prova. Quase 50 %! E isto porque se procuraram abrir as portas á provincia e criar novos nucleos. O homem põe e Deus dispõe—escrevendo direito por linhas tortas...

Na época passada alguns dos clubes de Lisboa lamentaram-se da realização de três jogos no mesmo dia. Jogando cá Benfica e Sporting é certo e sabido que os outros desafios são prejudicados. Isto, que ninguem desconhece, não seria motivo para se pensar num arranjo que evitasse os tais três encontros em Lisboa, no mesmo dia?

Haja ou não regional, com este ou outro nome mais adequado, a época principia no próximo domingo. Começam os torneios regionais de qualificação para as outras Divisões (2.ª e 3.ª). Entram na liça mais de uma centena de clubes. O país começa a sentir os primeiros entusiasmos pelo jogo que todos preferem—e de que muitos escondem o gostar...

Depois, teremos a 1.ª Divisão ou o «Grande Nacional», com dois jogos sensacionais no ambiente mais próprio: Benfica-Sporting têm o enquadramento que merecem no Estádio Nacional. Entretanto, não se resolve o problema dos impostos e os clubes terão de continuar a socorrer-se de soluções de emergência, nem sempre aconselháveis por determinadas razões. Mas há que defender, com unhas e dentes, o pouco que ainda lhes fica da «sangria» que as receitas levam. Em certos casos as despesas de organização levam mais de metade da receita.

Nos clubes prossegue a azáfama da preparação. Cuida-se dos campos, do material—e dos jogadores. Já se conhecem as primeiras transferências. Confirma-se, mais ou menos — mais que menos—o que se dizia. Os estudantes de Coimbra e o Olhanense são os clubes mais sacrificados. Na Académica a saida de Castela e Pacheco Nobre representa uma quebra muito grande. Tal como no Olhanense a saida de três avançados—os melhores! O Sporting, como se previa, é o que mais recebe. Nos «leões vai fazer-se uma experiência curiosa de regulamentação séria de tudo quanto ao futebol diz respeito.

Na Comissão Central de Arbitros trabalha-se também num regulamento próprio. Julgamos saber que o funcionamento da comissão vai, de futuro, obedecer a regras bem definidas. O problema da marcação dos árbitros, por exemplo, será objecto de estudo especial. Pode vir a ser marcação secreta...

No capitulo internacional sabe-se já que o nosso país vai, com um ror de responsabilidades, ao «Festival Britanico», em Maio de 1951, em Londres. A França pensa num desafio França B-Portugal B. Também está em perspectiva o Portugal-Itália, em Junho.

E enquanto estas coisas não se resolvem o publico aguarda impaciente os primeiros pontapés... Para «matar» a ansiedade vai lendo, devorando, tudo quanto ao futebol se refere!

DESPORTOS

ÓQUEI EM PATINS

O problema dos rinques

Por mérito próprio, o óquei em patins português conseguiu guindar-se a um plano de extraordinária evidência, que tem sabido manter através dos ultimos anos, e que vale ainda mais pela sua projecção internacional do que pelo crescente interesse nacional, reflexo directo das brilhantes actuações além-fronteiras.

Circunstancias várias têm concorrido para a nitida melhoria deste desporto, mas não será amesquinhar quaisquer outras, se pusermos em primeiro lugar a que resulta do trabalho árduo e sério, que os clubes têm desenvolvido, quantas vezes á custa de sacrifícios sem conta, ao serviço da causa que servem com todo o carinho. Além disso, e a-parte os casos em que o óquei patinado constitui secção de menor importancia dentro dos clubes, e em que, portanto, não vive de si próprio, todos os outros são produto de inumeras dedicações e esforços e, não poucas vezes, de sábia orientação, principalmente do ponto de vista financeiro.

Assoberbados por problemas de todos os dias e só muito ao de leve pensando nos que o futuro lhes irá criar, não puderam os clubes, na sua generalidade, acompanhar a evolução ascensional da classe dos seus praticantes com a correspondente melhoria dos terrenos onde têm de actuar. E, só assim, é ainda hoje possivel encontrar-se rinques como o do Ateneu, o de Paço d'Arcos ou o da Amadora, o de Sintra ou o do Futebol Benfica, que já não servem ás necessidades presentes, quer dos clubes que os utilizam, quer do publico que, em numero sempre crescente, vai acorrendo aos jogos. Uns, pelas péssimas instalações, tanto para os assistentes como para os jogadores, outros pelos pisos irregularissimos, outros ainda pelas dificuldades de utilização que oferecem, visto não serem propriedade das colectividades que servem, constituem um problema que pesa sobre a modalidade e que influirá decisivamente no seu desenvolvimento se não se lhe der a solução urgente que se impõe.

E foi, portanto, assim, que o meio óquista, consciente das suas responsabilidades e das dificuldades que tal situação iria criar, começou a agitar-se, no sentido de tentar melhorar alguns recintos ou de edificar outros, compatíveis com o nivel técnico atingido pela modalidade.

De momento, reina a maior actividade em Paço de Arcos onde, a cumprir-se o projecto, ficará existindo um magnifico rinque, integrado num conjunto interessantissimo. Mas a Amadora não descura o seu caso, dos mais bicudos, diga-se de passagem, e o Futebol Benfica, com terreno suficiente para se expandir, pensa também, em ampliar e melhorar as actuais instalações. O Ateneu terá de esperar muito, segundo cremos, mas o plano é igualmente dos melhores; a sua quebra de categoria, no entanto, pode contribuir, embora indirectamente, para atrasar a solução do problema.

Em Sintra, com terreno oferecido há três anos, projecta-se muito, mas avança-se pouco. Em nossa opinião, tudo deveria resolver-se com a ampliação do actual recinto, unica solução que, de momento, julgamos viável.

Das entidades oficiais espera-se a ajuda, que não tem faltado para os empreendimentos desta natureza, porque os clubes, sustentáculos principais e razão de ser dos organismos que neles superintendem, merecem todo o auxilio, para que se consiga ter em Portugal, país de campeões, recintos em boas condições de piso e de instalações para a prática da unica modalidade em que mandamos internacionalmente, de há uns anos a esta parte.

O que se tem feito, mesmo sem as condições ideais, é o mais seguro penhor do que se poderá fazer quando se dispuser do minimo essencial para o prosseguimento do brilhante caminho já andado.

JOÃO SIMÕES

Os resultados dos últimos jogos

Amadora, 2—Sintra, 3

A Amadora, derrotada por larga margem no jogo, a vida cara aos sintrenses. Realizando exibição notável, tanto do ponto de vista técnico como pelo empenho posto na luta, a Académica foi um adversário dificil para o Sintra, que só, muito perto do final, conseguiu tomar encontro da primeira volta fez, neste segundo o comando da partida impondo ligeiro dominio. Durante os primeiros vinte minutos, a defesa sintrense viu-se e desejou-se para conter o impeto dos dianteiros contrários, ao passo que o sector atrasado da Amadora, com Alvaro Lopes, Saavedra e Macedo em grande plano, impeda, quase sempre com êxito, as incursões do ataque do Sintra. Chegou-se assim ao intervalo com um empate a uma bola, pontos conseguidos por Velez, sob passe de Edgar, aos 7 minutos, e por Fernando Carreira, aos 15, de grande penalidade. A poucos segundos do inicio do segundo tempo a Amadora fez 2-1, por José Manuel, e o empate só voltou a aparecer aos 5 minutos, num remate em corrida de Pires, um tanto consentido pela defesa da Académica que não interveio a tempo. A partir desta altura, porém, os sintrenses, pela necessidade de fazerem resultado vitorioso, lançaram-se deliberadamente ao ataque, perdendo algumas boas ocasiões, principalmente duas de Velez, em que este falhou o alvo, sózinho, em frente do guarda-redes. Há, no entanto, que anotar a que evitou que as suas redes fossem tocadas, em lances de muito perigo, nomeadamente nas excelente partida do guardião da Amadora, pela visão que demonstrou e pela segurança com duas jogadas de Velez, atrás referidas. E, só aos 13 minutos, o Sintra fez 3-2; Lopes foi passado por Velez e o resultado ficou feito.

Pelo equilibrio, que foi caracteristica dominante do encontro, o empate não teria sido, no entanto, desfecho menos certo.

Sob a arbitragem imparcial de Ramos Silva os grupos alinharam:

Amadora: Macedo, Lopes, Saavedra, José Manuel e Fernando Carreira.

Sintra: Cipriano, Raio, Edgar, Velez e Pires.

Em 2.as categorias a vitória pertenceu igualmente aos sintrenses por 5-2, e em 3.as verificou-se um empate a 2 pontos.

Benfica, 12—Ateneu, 1

Embora facilitada pela categoria do adversário, o ultimo da tabela, a exibição do Benfica chegou a ser notável. Jogando com relativo á vontade, mas fazendo alarde da sua boa forma actual os benfiquistas conseguiram um resultado expressivo. O Ateneu teve o mérito, como derrotado, de nunca renunciar á luta, dando sempre réplica valorosa. Podia até, com mais calma, ter marcado mais um ou dois pontos.

Em 2.as categorias os encarnados venceram, igualmente, por 8-1.

Campo de Ourique, 4—Oeiras, 5

O Oeiras rectificou, e da melhor maneira, o resultado da 1.ª volta. Derrotado no seu próprio campo, em inferioridade por falta do médio titular, foi agora vencer ao campo do adversário conquistando três preciosos pontos.

Em 2.as categorias a vitória pertenceu também aos oeirenses, por 7-4.

Sintra, 10—Cascais, 3

Os sintrenses venceram ontem o seu jogo com

(Continua na página seguinte)

CICLISMO

O corredor Felix Bermudez e a equipa do Sporting ganharam a 15.ª Volta dos Campeões

disputado na Figueira da Foz

Estivemos na Figueira da Foz a assistir á Volta dos Campeões, ontem disputada pela 15.ª vez.

Gostámos da corrida. Os vinte e cinco concorrentes mantiveram-se num bom andamento, atingindo o vencedor—e com ele mais treze ciclistas—a média de 32,241. A meio da prova, sensivelmente, isto é, cobertas quatro das nove voltas (cada volta tinha 8 quilómetros), a média estava em 33,331.

A corrida chamou muita gente á Figueira e interessou vivamente a população local. Para esta havia um atractivo—a presença, entre os concorrentes, do jovem Alves Barbosa, que corre pelo Sangalhos. Foi o jovem mais aplaudido. Bem fez por isso, na verdade, pois foi um dos bons animadores da competição...

A primeira volta foi coberta em 13 m. 20 s., que veio a ser o melhor tempo parcial. Depois o tempo oscilou na casa dos 14 m. e picos, para acabar por entrar na dos 16 m., á medida que os quilómetros iam desgastando. Mas, apesar dessas diferenças, houve luta e isso era o que mais interessava.

Alves Barbosa foi o primeiro a atacar, numa série de «sprints» em Tavarede e na Figueira. Respondeu-lhe, depois, Langarica. O espanhol do Academico passou a dominar o jovem figueirense. Sucedeu-se uma intressante tentativa de fuga dos dois. Logo neutralizada, ainda assim só ao cabo de duas voltas.

Apareceu, depois, a dar interesse á corrida a luta Benfica-Sporting, privados nessa altura de José Martins e Mário Fazzio. Uma desinteligência entre ambos e a desistência inexplicável, impressionante, que merece castigo exemplar. Quem procede assim não é digno de envergar a camisola dos dois maiores clubes portugueses!

Leões e encarnados tiveram vantagem alternada, por intermédio de Bermudez e Império, ambos a darem o aviso das suas possibilidades. Até que Joaquim Apolo se meteu de permeio e ganhou a penultima volta bem avançado, levando Mourão na roda. Houve, até, a impressão de que o vencedor de Mafra iria repetir a proeza, tanto mais que é um corredor velóz. Mas o louletano não pôde manter-se, foi alcançado, e a partir deste momento Bermudez, que fizera uma prova cautelosa, só uma vez ganhando na Figueira, surgiu como capaz de vencer a volta. Passou ligeiramente adiantado a caminho da meta e cortou esta, depois de um bom «sprint», á frente de Império, Langarica, Clarós e Augusto Correia. Mais nove corredores foram creditados do mesmo tempo: 2 h. 14 m. 26 s. Entre eles Joaquim Apolo e Alves Barbosa.

Não há duvida de que Bermudez soube preparar o triunfo, reservando forças para a embalagem final. A sua vitória não surpreende, ainda que a sensação de facilidade dada a «sprintar» por Langarica e Clarós pudesse levar a admitir o exito de um destes.

Por equipas de dois corredores o Sporting venceu, somando 6 pontos, contra 7 do Academico e 10 do Benfica. Surpreende esta vitória leonina, dado que o segundo homem a contar não foi nenhum dos consagrados, mas sim Augusto Correia. O 5.º lugar deste anulou a ideia de conjunto oferecida pelo Academico, com 3.º e 4.º. O Benfica, privado de Martins, não podia ir mais além, por lhe faltar um segundo corredor rápido. Com Imperio podia contar. As possibilidades de Rebelo numa embalagem era—como foram—escassas.

Em resumo: boa corrida, com luta, surpresas, entusiasmo, organização aceitavel. Portanto, impressão geral de agrado.

MANUEL MOTA

A luta travada entre Felix Bermudez e Império dos Santos no fio da chegada, na Figueira da Foz. Venceu o corredor do Sporting.

EM BRUXELAS

A falta de contacto internacional influenciou as marcas alcançadas pelos atletas portugueses

O quarto dia dos campeonatos europeus foi para os portugueses de decepção, visto que a vitória desejada no salto em comprimento não chegou a aparecer. Alvaro Dias, tendo demonstrado nas eliminatórias ser um dos mais completos saltadores, não pôde ganhar o titulo europeu devido a uma pequena luxação. Mas apesar de tudo ficou-nos a consolação de que extra-oficialmente Alvaro Dias foi o saltador que mais impressionou.

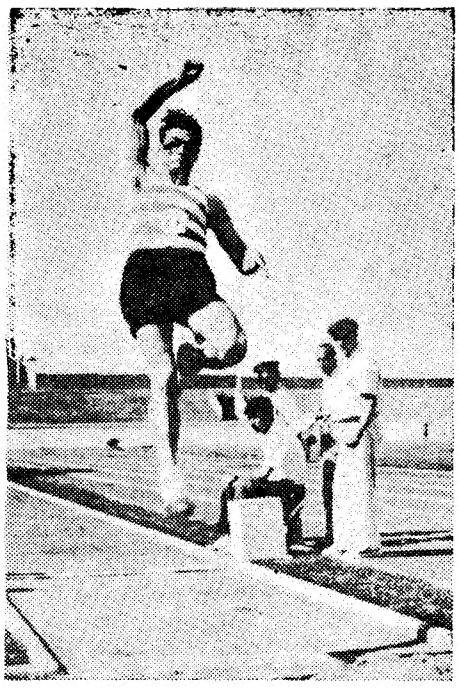
Aquele percalço tirou ao nosso representante todas as possibilidades de se classificar em numero um. Assim mesmo Alvaro Dias demonstrou que no nosso País já se cuida a sério da preparação dos atletas e que a sua «classe» é invejavel. Os seus 7 metros e 7,32 nas eliminatórias são marcas significativas.

Não foi só Alvaro Dias que acusou falta de contacto internacional. Paquete e Alcide, homens de valor no atletismo, quer nacional quer peninsular, tambem foram dominados por aquela tensão nervosa irritante e excessiva que os tornou praticamente em atletas de valor secundário.

Olhemos para as marcas que os nossos homens habitualmente fazem nas nossas pistas, principalmente na do Sporting, e teremos então uma visão que não está em correlação com o que se passou em Bruxelas.

Não estamos a desculpar os nossos representantes com estas considerações, mas pretendemos demonstrar que se deve tornar mais efectivo o nosso contacto internacional. Deve dar-se aos atletas e ao atletismo um apoio forte visto que o indice do valor fisico de uma nação está na base do atletismo.

A lição dos Campeonatos da Europa foi, apesar de tudo, proveitosa. Portugal não saiu desprestigiado com a sua participação. Os nossos representantes deram, de facto, uma medida razoavel do que vale presentemente o nosso atletismo. Fomos até certo ponto longe. Mais longe do que outras nações de maior responsabilidade na modalidade. Apenas com três homens ficámos bem representados, demonstrando Alvaro Dias ser tão bom como o campeão europeu do salto em comprimento. A marca do salto é idêntica.



Alvaro Dias, campeão nacional, que se afirmou brilhantemente nos campeonatos europeus, em pleno desenvolvimento de um salto de mais de sete metros.

Os estrangeiros

De todas as outras nações concorrentes a Inglaterra foi a que maior numero de vitórias obteve, seguindo-se-lhe a Russia. Para os ingleses houve oito medalhas de ouro. Os franceses conquistaram quatro, os holandeses outras tantas, os italianos e os checoslovacos três e, finaumente, os suecos e finlandeses uma.

As medalhas de prata foram ganhas pelos representantes da Austria e Jugoslávia; as de bronze pelos turcos e belgas. De todos os paises concorrentes não ganharam medalhas a Espanha, Gréca, Roménia e Portugal.

Os titulos foram divididos da seguinte forma: Inglaterra, 8; Russia, 6; Holanda, 4; França, 4; Checoslováquio e Itália, 3 cada uma; Islandia, 2; Noruega, Suiça, Suécia e Finlandia, um titulo.

As «estrelas» destes campeonatos foram, sem duvida, os atletas Zatopek, checoslovaco, e a holandesa-voadora Blankers-Koen, que obtiveram mais de um titulo. O caso da holandesa é interessantissimo e diz-no o que vale a perseverança. Esta senhora holandesa, com cerca de 30 anos, é não só mãe de três filhos como também é uma excelente esposa.

Quanto a Zatopek o caso é significativo. Treina diàriamente cerca de 2 horas contra o cronómetro. Agora, com mais este seu feito, foi promovido a capitão do exército checoslovaco.

Bateram-se 22 «records»: da Europa 1—peso, pelo irlandês Hseleji; dos campeonatos 11—1.500 metros, pelo holandês Sliklus; 400 metros barreiras, pelo italiano Filiput; 4X400 metros, pela equipa britanica; 200 metros (senhoras), pela holandesa Blankers-Koen; 800 metros, pelo inglês Parlett; 5.000 e 10.000 metros, pelo checoslovaco Zatopek; triplo-salto, pelo russo Sherbakov; peso, pelo irlandês Husebey; disco pelo italiano Consolini e decatlo pelo francês Heinrich.

ÓQUEI em patins

(Continuação da pág. anterior)

o Cascais, realizando uma exibição que só foi notavel pelo que teve de pobreza técnica de conjunto e de falta de energia, o que parece contrariar os numeros do resultado.

Jogou-se aos repelões, sem ligação e sem vigor, numa demonstração evidente de apatia colectiva. Além disso, os vencedores não deram, porque não quiseram, a medida do seu valor... A maior parte das jogadas ofensivas dos sintrenses nasceu de falhas do Cascais e só a má tarde do guarda-redes dos vencidos permitiu que a marca se avolumasse até os dez golos.

O Sintra, talvez adoptando táctica pre-estabelecida, fez um jogo de *deixar correr o marfim*, sem se empregar como devia e como manda o desportivismo. Todos queriam meter golos—e só Cipriano o não fez—o que, além de mostrar pouca consideração pelo adversário, não é próprio de elementos de categoria. As equipas devem jogar sempre o que podem, porque ao vencido será sempre mais grato ver que o dominam, do que se aproveitam da vantagem que dá o desnivel de classe. Sob a arbitragem de Martins Correia, os grupos alinharam:

Sintra—Cipriano, Pais, Edgar, Velez, Pires e Coelho.

Cascais—Jacinto, Principe, Alvaro, Machado e Casquinha.

A toada do jogo foi, do primeiro ao ultimo minuto, de ascendente dos sintrenses. E nem mesmo quando a marca esteve em 2-1 e 3-2, se verificou nivelamento de forças. Foram assim surgindo, naturalmente, os pontos do Sintra e o Cascais podia não ter marcado nenhuma bola se o defesa contrário se quisesse ter dado ao incómodo de os evitar.

Aos 7 minutos, Pires fez 1-0 e minutos depois Velez aumentou a conta para dois; o Cascais, por Casquinha, diminuiu a vantagem do adversário, mas Raio repô-la, aos 10 minutos, estabelecendo o resultado da primeira parte.

A poucos segundos do recomeço, novamente Casquinha, fez 2-3, mas Velez, logo a seguir, marcou a quarta bola do Sintra. Raio, aos 3 minutos e meio, e Edgar, aos 6, elevam a conta para 6-2; Alvaro marcou então o terceiro e ultimo golo do Cascais.

Velz, aos 7 e meio, aos 14 e aos 20, e Pires, aos 15, estabeleceram o resultado de 10-3, com que terminou o encontro.

Num jogo, daqueles que passam quase sem se dar por eles, ganhou o que vale mais por uma marca que foi mais consentida do que conquistada.

Em segundas e terceiras categorias a vitória pertenceu igualmente aos sintrenses por 10-1 e 7-3, respectivamente.

J. S.

O SPORTING em Montemor-o-Novo

Realiza-se em Montemor-o-Novo, no dia 4 de Setembro próximo, um encontro de futebol, que está a suscitar natural expectativa nos meios desportivos da região, entre o Sporting Clube de Portugal e o Grupo União Sport. Este instituiu duas taças, em homenagem aos atletas do Sporting já falecidos, Henrique Portela e Francisco Macau. Serão, respectivamente, atribuidas ás equipas vencedora e vencida do referido jogo.

9.ª SEMANA DE VELA EM CASCAIS

Os velejadores portugueses cuja classe se afirma em ritmo crescente apenas foram vencidos por dois franceses

As regatas internacionais de vela, que durante cinco dias animaram extraordináriamente a baía de Cascais—cenário ideal para competições de tal envergadura—forneceram indice seguro da capacidade organizadora dos portugueses que se dedicam aos desportos náuticos com devoção. Franceses, italianos e espanhois defrontaram os velejadores lusos, mas desta vez só os primeiros puderam revelar superioridade, aliás numa classe de barcos—«sharpies» de 9—em que os nossos compatriotas menos bem estiveram representados. Em todas as outras provas de série—as mais importantes—se registou a nitida vitória dos portugueses. Estes, decerto mais conhecedores das águas em que agiram, demonstraram ainda real categoria, que tem vindo á superficie —e nunca a expressão se revestiu de tanta propriedade—desde que intensificaram a sua preparação com vista a certames náuticos internacionais, estudando aplicadamente todos os pormenores relacionados em especial com a sua actuação em águas estrangeiras.

Tudo leva a crer que o Clube Naval de Cascais, que legitimamente poderá ufanar-se de umas instalações náuticas modelares, consiga, em ritmo crescente, ver rodeado o seu valioso empreendimento de maior projecção ainda. Pátria de heroicos e sábios marinheiros, Portugal continua a confiar na mestria dos seus velejadores e estes, por seu turno, continuam a confiar também na decidida simpatia que algumas das mais representativas e prestigiosas individualidades da Nação nutrem pelas modalidades dos desportos náuticos. Assim, de alto significado se rodeou a homenagem ontem prestada, a bordo do «Bartolomeu Dias», pelos concorrentes ás competições de Cascais á Marinha portuguesa, assim como não poderia ficar despercebido outro eloquente significado—o da visita de surpresa que o sr. presidente do Conselho, que não tem escondido a sua predilecção pelos desportos do mar, fez ontem também á colectividade organizadora. Nesta foi descerrada uma lápida de homenagem aos srs. ministros da Marinha e das Obras Publicas.

* * *

Cerca de cem barcos tomaram parte nas regatas da 9.ª Semana da Vela, emprestando, assim, inusitado movimento á formosa baía de Cascais.

Ao cabo de uma série de cinco provas, o juri pôde estabelecer definitivamente as classificações gerais. Estas, de maneira geral, já estavam previstas.

Na classe de «Dragões», o triunfo pertenceu a António Heredia, com 12 pontos, seguido do conde de Caria, com 11, e do dr. Luís Lara, com 7.

Joaquim Fiuza e Julio Gourinho, com 41 pontos, foram os vencedores da classe de «Stars». Viram o seu êxito valorizado pela magnifica réplica que lhes deram João Capucho e Manuel Ricciardi, 2.os classificados, e Duarte Belo e António Oliveira, que alcançaram, respectivamente, 40 e 39 pontos. Em 4.º lugar ficaram Rebelo de Andrade e Alberto Graça; e em 5.º, Mário Quina e António Alesciades.

Em «Serpies de 12», Meleiro de Sousa e Miguel Castanha totalizaram 74 pontos, contra 65 de José Rosa e Fernando Amorim; 61 de Lima Belo e Jesus Tavares; 49 de Teixeira da Fonseca e António Modesto; e 44 de Joaquim Simão e Fernando Fernandes. Um bom êxito da equipa vencedora.

Os velejadores franceses subjugaram os lusitanos em «Sharpies de 9», revelando notáveis conhecimentos e apresentando material de primeira qualidade. Sérgio Korfan, com 49 pontos, conquistou o 1.º lugar. O 2.º partenceu ao seu compatriota Jean Auclair, com 43 pontos. Seguiram-se-lhes Fernando Catana, com 42; Julio Santos, com 36; e Ribeiro Ferreira, com 27.

Também em «Snipes» Rolando de Oliveira e Fernando Galis obtiveram excelente triunfo, somando 115 pontos contra 105 de Joaquim Teixeira e Humberto de Almeida; 101 de Mardel Correia e Carlos Vilaberdó; 87 de José Brushy e Manuel Brushy; e de José Quina e Francisco Roquete.

Em «Vougas», boa vitória de José Resende e João Araujo, com 55 pontos. Em 2.º lugar classificaram-se Fernando Prazeres e Luís Cabrita, com 46; em 3.º, José Barros e Emanuel Estavinha, com 39; em 4.º, José Barreno e Ferreira, também com 39; e em 5.º, Alexandre de Almeida, com 30

Temos, portanto, que os velejadores portugueses alcançaram cinco magnificas vitórias e apenas foram derrotados por dois oarcos franceses em «Sharpies de 9». Sem duvida, trata-se de um êxito honroso para o desporto nacional. Ele aliás traduz o crescente valor que tanto no seu País como no estrangeiro os velejadores lusitanos têm afirmado com exuberancia nos ultimos anos.

* * *

Rebelo de Andrade ganhou anteontem uma graciosa regata de «lusitos», dedicada a antigos filiados na Mocidade Portuguesa, que naquela classe de barcos encontram o meio ideal de iniciação nos desportos náuticos. A prova constituiu uma agradável diversão para os velejadores consagrados, que decerto rememoraram os tempos incertos da aprendizagem de intimo auscultamento de possibilidades.

* * *

Apenas quatro iates—«Tupy», «Nortada», «Canção do Vento» e «N. N.»—dos onze que se haviam inscrito, tomaram parte na prova «24 horas no mar». Mas bem depressa desistiram o «Nortada» e o «Tupy»—e assim sómente ficaram em acção os dois iates de pequeno cruzeiro.

Vão correr-se em Faro importantes regatas da classe «moth»

FARO, 28.—A Secção Náutica do Sport Lisboa e Faro vai aproveitar a encantadora ria de Faro, para organizar, nos dias 2 e 3 de Setembro, uma série de regatas para «moths», cuja organização é feita nos moldes das célebres regatas inglesas da «Connaught Cup».

No dia 2, realiza-se a prova «Ensaio», onde se disputa, em posse definitiva, o «Trofeu dr. José Candido Pimentel Duarte», homenagem do capitão da frota «moth» de Faro áquele conhecido desportista brasileiro, grande amigo da classe «moth» e director do Yachting Brasileiro. No dia 3, além do «Trofeu da Ria do Vale Formoso 1950», disputam-se ainda as taças «Esplanada Miramar» e «Café Califórnia», oferecidas pelos srs. Bento Gonçalves e João Gomes.

Além destes e de outros valiosos prémios, o sr. Eduardo Horácio Martins Seromenho, activo e incansável presidente da direcção do Sport Lisboa e Faro, resolveu que o Clube instituisse medalhas comemorativas do «1.º Trofeu da Ria do Vale Formoso», que serão, a titulo de recordação, distribuidas a todos os velejadores concorrentes a estas importantes regatas.

Reina grande interesse por estas provas, certamente as mais importantes da classe «moth» que se realizam em Portugal, esperando-se que a elas concorram velejadores de Algés, Lisboa, Seixal, Alhandra e Vila Franca.

A secretaria nacional da «International Moth Class Association» (SNIMCA) presta o seu valioso apoio á organização destas regatas, estando presentemente a trabalhar para que o patrulheiro da Armada que vem a Faro trazer os barcos que foram á «Semana da Vela», em Cascais, traga igualmente os «moths» que vêm participar nestas importantes regatas e que o referido patrulheiro aguarde no Algarve o tempo necessário para que as provas se realizem, a fim de levar depois os barcos para Lisboa.

A SNIMCA, no desejo de que o «Trofeu da Ria do Vale Formoso» se transforme numa prova de caracter internacional, está igualmente a envidar os seus esforços junto dos velejadores franceses que participam na IX Semana da Vela, para conseguir que os velejadores daquela nacionalidede, que venham no próximo ano á «Semana da Vela», tomem parte no «2.º Trofeu da Ria do Vale Formoso», no próximo ano.

A bela e curiosa largada dos «snipes» na ultima regata da especialidade levada a cabo em Cascais

ECOS

Em Cordova, na Escola de Toureio de Montilla, inaugurou-se ontem uma lápida, á memória de Manolete, na qual se recorda que foi lá que ele matou o primeiro touro.

O grande artista continua mais vivo do que nunca, no culto dos espanhois: conseguiu ser idolo nacional. As multidões não o esquecem. Valente, elegante, simpático, generoso e deslumbrante, juntou a poesia ao toureio.

O nosso alto poeta, Mário Beirão, autor do «Ultimo Lusiada», num poema em que celebrou Manolete, considera-o um eleito da emoção e mestre da arte brava.

■

Na estrada de Bolonha a Roma, cairam no chão alguns cortiços com enxames, transportados em enormes camiões. Resultado: a estrada tornou-se intransitável, por mais duma hora, sendo necessário reclamar a intervenção dos bombeiros para afugentar as abelhas.

Dizia alguém que o imprevisto é um criador de surpresas, ora agradáveis, ora desagradáveis.

Como as fabricadoras dos louros favos andam providas dum ferrão, estas aproveitam a oportunidade para espicaçar os viandantes. Deram assim matéria para muitos episódios picarescos cuja moralidade o fabulista poderia resumir assim:

—«Quando fores do campo para a cidade não dispas a jaqueta nem tires os sapatos».

■

Joaquim Veríssimo Serrão publicou um livrinho com o seguinte título—«Santarém na História de Portugal». Vem acompanhado de gravuras, algumas delas «a sépia». Recorda e revive o papel de Santarém nos maiores acontecimentos da nossa Pátria. A linda cidade do Tejo, portão senhoril de Lisboa, correu perigos iminentes, nas horas em que os inimigos sonhavam apoderar-se da nossa terra. Soube ser, como nenhuma outra, destemida e vencedora. Joaquim Veríssimo Serrão, que ama dedicadamente o torrão do seu berço escreveu isto a tal respeito:

—«Mas, sobretudo, é a «história de Santarém» impressa em cada poema de pedra que faz meditar o forasteiro, no admirativo enlevo duma terra portuguesa cujo brasão de fidalguia e orgulho é o amor devotado e altivo da Pátria».

Que assim seja por largos anos—berço e cruz da dedicação e do sacrifício.

■

Palavras de Remy Roure, num dos seus recentes artigos sobre «L'Homme Seul...»—artigo que sugere graves reflexões:

«A democracia, que cede frequentemente á facilidade, não é um regime fácil. Diante dum perigo mortal para a nação ela sente por vezes a necessidade duma grande voz, que a erga acima de si própria, dum guia que a previna e dirija. Já o vimos, por exemplo, em 1917, quando Georges Clemenceau, chamado pelo presidente da Republica, empreendeu e conseguiu esmagar a traição, varrer a lama do derrotismo e restituir uma alma á Nação».

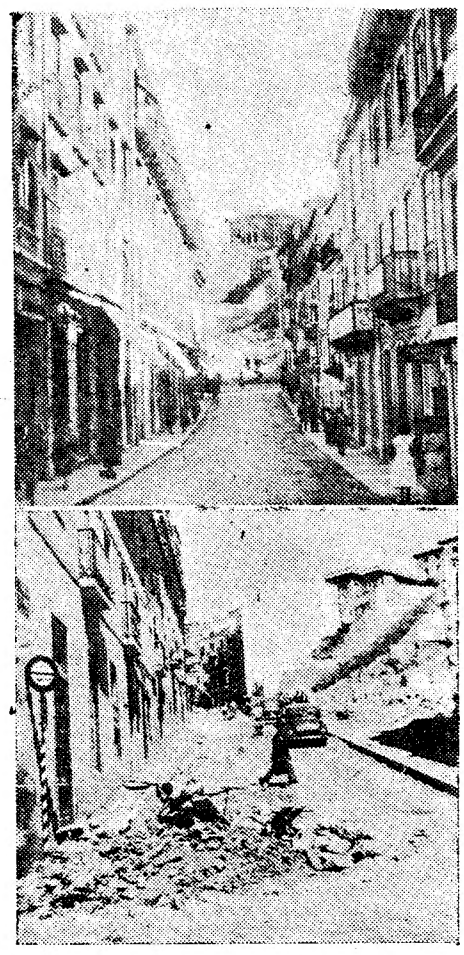
Adivinha-se que Remy Roure tem na boca o nome do general De Gaulle.

Será ele o homem que a França espera?

Prepara-se ele para o papel de redentor? Não sabemos o que a França deseja nem nós queremos aventurar-nos a predizê-lo. O general, de tempos a tempos, fala, mas não é inteiramente claro.

Por prudência ou por conveniência?

Sigamos os próximos acontecimentos com atenção...



Estão quase concluidas as obras de rectificação da Rua do Telhal na parte que liga com a Rua das Pretas, tendo desaparecido o estrangulamento que dificultava o transito de automóveis por aquela artéria, importante melhoramento que muito contribui para facilitar o acesso ao Campo de Santana. As nossas gravuras mostram dois aspectos das obras em curso e que brevemente ficarão concluidas

6630 alunos

matriculados este ano nos liceus de Lisboa

Terminaram na passada sexta-feira os prazos para a matrícula nos liceus do País, embora já com a multa de 25 escudos, visto que decorrera de 11 a 30 o prazo normal estabelecido.

Em Lisboa, a afluência de alunos foi grande e, em alguns liceus, as matrículas excedem as respectivas lotações.

Nos oito liceus da capital (cinco masculinos e três femininos) matricularam-se 86.330 alunos, sendo 5.222 no curso geral e 1.108 no curso complementar.

Desses numeros tem interesse extrair os que se referem á população liceal feminina, pois nos liceus Maria Amália Vaz de Carvalho, D. Leonor e D. Filipa de Lencastre, inscreveram-se, no curso geral, respectivamente, 994, 310 e 802 alunas; e, nos cursos complementares, 189, 108 e 124 raparigas.

No entanto, até á abertura das aulas podem ainda fazer-se novas matrículas, mas mediante a multa de 200 escudos e requerimento ao sr. ministro da Educação Nacional.

O dr. Nuno Simões

parte amanhã para o Brasil

A bordo do «Serpa Pinto», embarca ámanhã para o Rio de Janeiro, em serviço profissional, o sr. dr. Nuno Simões. Este antigo ministro e autorizado economista, que tem sido um dos mais ferverosos paladinos das boas relações luso-brasileiras, não tem agora possibilidade de longa demora, em terras de além-Atlantico, apesar das insistentes solicitações que lhe têm sido dirigidas pelos numerosos amigos e admiradores que conta na colónia portuguesa do Brasil e nos circulos intelectuais da nação irmã.

A Checoslováquia e a Russia *concluiram*

um acordo secreto sobre os jazigos de urânio

PARIS, 28 — Rehak, secretário-geral do «Conselho Checoslovaco Livre», anunciou que a Checoslováquia e a U. R. S. S. concluiram um acordo secreto. «Esse acordo, segundo declarou, compreende: 1.º—Cessão á U. R. S. S. da exploração de todos os jazigos de uranio em território checoslovaco. As regiões interessadas ficarão sob administração soviética com carácter de extraterritorialidade. O pessoal actualmente empregado fica sob as ordens da administração soviética, que poderá utilizá-lo onde entender conveniente, e, eventualmente, na própria U. R. S. S. 2.º—Cessão á Republica democrática alemã de uma faixa de território com várias dezenas de quilómetros de comprimento e 4 quilómetros em média de largura, paralelamente á fronteira germano-checoslovaca. Este território constitui a parte Sul do jazigo de uranio de Saxe já explorado pela U. R. S. S. O acordo prevê ainda que a Checoslováquia receberá compensações. Foi designada uma comissão especial para efectuar o novo traçado da fronteira».

Rehak disse ainda que os jazigos de uranio checoslovacos já eram exclusivamente explorados em beneficio da U. R. S. S. antes da conclusão deste acordo, mas que a administração das minas continuava a ser checoslovaca. Afirmou tratar-se agora de um «diktat» imposto pela U. R. S. S. a um dos seus satélites.—(France Presse).

A ameaça soviética

e o derrotismo que provocou em países europeus

NOVA YORK, 28.—Em artigo de fundo, o «New York Times» critica o derrotismo que a campanha da Coreia tem suscitado em países europeus expostos á ameaça soviética. Tal qual um exército, o derrotismo pode ser vencido, escreve o fundista, e o que interessa é «inspirar á Europa confiança em si mesma e sobretudo no potencial e na determinação dos Estados Unidos. Devemos estar preparados, afirma a seguir, para enviar mais tropas para a Europa, talvez mesmo três divisões novas para completarem a sua instrução na Alemanha. Devemos assumir a chefia de um movimento tendente a organizar um exército europeu unificado, com chefe supremo americano».

O editorialista critica depois os esforços dos países europeus para garantirem a sua própria defesa: «A nosso ver, nem a Grã-Bretanha, nem a França ou os países do Benelux procederam rápida e vigorosamente perante a urgência da situação... A Alemanha Ocidental deve, inevitavelmente, desempenhar o papel que lhe compete na defesa da Europa. Já ninguém nega este facto. O que resta saber, é como e quando o fará. Não há segurança absoluta em tempo de paz. Do que a Europa precisa é de uma força que aguente—não que aguente nos Pirenéus, como pretendem alguns dos nossos parlamentares—mas que aguente no Elba».—(F. P.).

A propaganda d

à Presidênc

baseia-se pri

nos problemas

RIO DE JANEIRO, 28 — A economia local e os problemas sociais são os temas mais importantes na campanha para a eleição presidencial que se desenvolve no Brasil.

Os quatro candidatos—o brigadeiro de Aeronáutica, Eduardo Gomes, da União Nacional Democrática; Cristiano Machado, do Partido Social Democrático; Getulio Vargas, do Partido Trabalhista, e João Mangabeira, irmão do governador do Estado da Baia, do Partido Socialista—têm-se limitado, nos seus discursos, ás questões locais, pedindo o apoio dos votos na eleição de 3 de Outubro.

Os principais problemas que aparecem até agora na campanha são: leis sobre o trabalho; industrialização; mecanização da agricultura; e um nivel mais elevado de vida para os trabalhadores rurais.

O caso da legislação do trabalho vai desempenhar uma parte importante nas eleições. O dr. Getulio Vargas, o homem que promulgou a legislação social do país, é o heroi da maior parte das classes trabalhadoras. Mesmo escritores e jornalistas, pessoas da chamada elite intelectual, que julgam que Vargas constitui uma ameaça á democracia, vão provavelmente votar por ele, porque, antes da sua presidência, o jornalismo não era uma profissão no Brasil. O dr. Vargas, quando foi virtualmente o ditador do Brasil, aumentou os vencimentos dos jornalistas, que eram de menos de 300 cruzeiros por mês, quatro vezes mais.

Os outros três candidatos reconhecem que têm de lutar com o dr. Vargas no terreno deste, e todos os seus discursos prometem melhorar a legislação brasileira do trabalho. A industrialização do país e a mecanização da agricultura são reclamados por todos os dirigentes industriais.

Comunistas e fascistas reunem as suas forças aos conservadores nestas questões. Todos julgam, por exemplo, que apenas por meio da industrialização do país e da mecanização da agricultura pode melhorar o nivel de vida dos habitantes. Apenas com o desenvolvimento da agricultura, em consequência da mecanização, podem ser criados mercados nacionais suficientemente grandes para absorver o que a industria produz.

Cristiano Machado, candidato do Governo, já apresentou um plano para o desenvolvimento da industria e da agricultura. Baseado no Plano Salte, sugerido pelo actual Governo e já aprovado pelo Congresso, Machado declarou num recente discurso que, se for eleito, vai procurar criar um «Banco Rural», cuja função seria propor-

AUSPICIOSO ENLACE

Terá, V. Ex.ª, comprando as alianças de casamento nas populares Ourivesarias do Barateiro Pimenta, R. da Palma, 2, e sucursal da Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

Escola Académica
FUNDADA EM 1847
Condecorada em 1947 com o grau de Comendador da Ordem de Instrução Publica
Palácio Condes de Pinhel — Largo do Conde Barão, 47 — Tel. 62430
INTERNATO E EXTERNATO
(Sexo Masculino)
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
(Liceal, Comercial, Ciclo preparatório e Instrução Primária)
A matricula encontra-se já aberta para os cursos diurnos e nocturnos

FEIRA P
MOVIMENTO
Até ao dia 20 .
» 21 .
» 22 .
» 23 .
» 24 .
» 25 .
» 26 .
» 27 .
Em 12 semanas
A Feira de Lisboa par

os candidatos

cia do Brasil

ncipalmente

económicos e sociais

cionar facilidades de crédito para o desenvolvimento da produção agrícola.

Também declarou que a industria será protegida quanto possivel da concorrência estrangeira. Machado explica: «Auxiliando a nossa industria e a nossa agricultura poderemos conseguir uma baixa dos preços e permitir que a população adquira mais do que até aqui».

O brigadeiro Eduardo Gomes favorece a protecção ás industrias essenciais e proclama a eliminação das não essenciais, se for necessário. Promete um governo de austeridade.

O dr. Vargas, falando pela rádio, apresentou um plano para dar ás populações rurais as mesmas vantagens das populações urbanas.

Embora nenhum dos candidatos tenha até agora apresentado o seu ponto de vista sobre os problemas internacionais, sabe-se que todos não são isolacionistas. O dr. Vargas, um nacionalista, conduziu o Brasil para a guerra ao lado dos aliados. O brigadeiro Eduardo Gomes e Cristiano Machado não ocultam as suas simpatias pelos Estados Unidos.

Esta atitude não isolacionista reflecte a opinião publica do país. O Brasileiro deseja a paz e a democracia como o habitante de qualquer outro país do Mundo.

A reacção típica do Brasileiro é que «deve fazer todo o possivel para auxiliar os outros, mas pensando em si próprio». E' assim que o Brasileiro responde quando se lhe fala na situação internacional.—(Reuter).

O lançamento

do petroleiro

«S. Mamede»

Á hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se no Arsenal do Alfeite a cerimónia do lançamento á água do novo petroleiro «S. Mamede», igual ao «Sameiro», ambos destinados á frota da Sociedade Portuguesa de Navios Tanques.

Em representação do chefe do Estado, preside ao acto o sr. ministro da Marinha. Estão igualmente presentes, os srs. ministros das Colónias e da Economia; a esposa do sr. marechal Carmona, oficiais generais de terra e mar e muitos outros convidados.

O navio, pintado a zarcão, deve deslisar pela carreira cerca das 17 horas, após a cerimónia da benção pelo rev. prior de Almada. Cunhou-se uma medalha especial comemorativa desta construção.

No final será servido um lanche aos convidados.

OPULAR

DA BILHETEIRA

. . . .	1.630.368
. . . .	9.462
. . . .	12.806
. . . .	8.938
. . . .	10.056
. . . .	9.351
. . . .	15.655
. . . .	30.177

.726.813 visitantes !

a os pobres de Lisboa

Voltou a haver

muito peixe

e as fábricas de conserva

estão a trabalhar

intensamente

Há cerca de três meses que se observa este fenómeno tão imprevisto como de difícil explicação: há muito peixe e não há quem o compre. Porque o mais estranho é isto: havendo muito peixe e descendo os seus preços abaixo do nível dos ultimos tempos, está a vender-se menos do que se vendia quando os preços eram mais caros pode dizer-se que até Maio. O certo é que tanto nas lotas Ribeira Nova (peixe miudo e algum grosso de arrasto) como na do frigorífico de Santos (peixe da costa e do Cabo Branco) as diversas espécies têm estado a ser vendidas a preços que podem considerar-se baixos, em relação aos da antiga tabela de 1941. Ainda assim, o peixe não tem tido a procura que então se verificava. Não quer isto dizer que tenha havido mais quantidades de peixe em relação aos meses dos anos anteriores, pois as quantidades regulam mais ou menos as mesmas. Por outro lado, os postos reguladores do Grémio da Pesca, onde há tempos se viam «bichas» intermináveis desde as primeiras horas da manhã até ás 12 horas e donde uma parte do publico voltava para casa sem se abastecer, também actualmente estão a vender metade das quantidades que vendiam até há três meses.

A sardinha que trazia a industria conserveira alarmada pelo seu desaparecimento, voltou a mostrar-se com abundancia, o que constituiu motivo de compreensível regozjo para aquela industria, que há anos tem atravessado um dos seus períodos de maior gravidade.

Para se dar uma ideia da influência que o reaparecimento da sardinha tem tido nas nossas actividades económicas, poderá citar-se esta informação que hoje obtivemos de Portimão: nos ultimos 45 dias, a industria local fabricou maior quantidade de sardinha do que em 12 meses dos períodos mais agudos da crise.

O carapau, por seu turno, também tem aparecido em grandes quantidades, mas na sua maioria ainda pequeno, pelo que muito dele não tem tido venda.

A sardinha, que excede as necessidades da industria, também tem sido lançada no consumo publico, mas a sua venda tem sido bastante fraca.

Em relação ao peixe miudo da pesca de arrasto, as caixas de carapau pequeno têm ido á lota aos preços de 30 e 37 escudos e, mesmo assim, muitas delas têm ficado duns dias para os outros.

A sardinha grande tem-se vendido a 117$00 e a 200$00 a caixa de 45 quilos e a pequena a 80$00. Também tem aparecido muita pescadinha que se tem vendido á razão de 7$00 e 8$00 cada quilo. O peixe espada e cachucho também se tem vendido a 7$00 cada quilo.

No frigorífico de Santos, onde funciona a lota da pesca da costa, também o peixe tem estado a ser vendido em livre concorrência.

As várias espécies miudas têm igualmente sido vendidas a preços idênticos aos da antiga tabela de 1941 e alguns, até mais baratos, como o pargo, o cachucho, a garoupa, etc., todos os dias ficando peixe por vender, caso que há muito não sucedia, pois, quanto mais havia, mais se vendia, fosse qual fosse o seu preço.

Os preços da extinta tabela

A título de curiosidade publicamos a tabela dos preços, por quilograma, de diversas espécies de peixe, anterior ao actual sistema da lota livre, que vigorou até 1941: anchovas, 2$50; azevias, 7$50; bicas, 3$50; cachucho, 3$00; cachucho dentão, 2$50; capatão, 4$00; chicharro, 3$00; chocos, 3$50; garoupas, 7$00; goraz, 6$00; marmota negra fechada, 6$00; marmota branca, 8$00; marmota branca fechada, 12$00; meros, 5$00; pargo, 4$50; pargo capatão; 4$00; pombos, 2$50; peixe-espada, 5$00; pescadinha, 6$50; roncadores, 3$50; o carapau, 3$75.

Brilhantes, ouro e pratas

compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

O sr. Vitorino Ferreira á sua chegada a Lisboa

Impressões de viagem

do vencedor do concurso do «Escaravelho de Ouro»

Regressou a Lisboa, de avião o sr. Vitorino Ferreira, contemplado com a viagem a Londres, pela colecção «O Escaravelho de Ouro». Quisemos ouvir algumas impressões suas e, assim, inquirimos do afortunado viajante, o que poderia dizer-nos:

—Impressões da viagem?...

—Sem duvida, as melhores. Com um tempo admiravel, ela decorreu o mais agradávelmente possivel. Tanto na ida como no regresso, senti satisfação por apreciar o serviço de bordo que bem honra os T. A. P., ainda mais, Portugal.

— E de Londres?...

—E', na verdade, uma cidade deslumbrante, com magníficos monumentos, museus riquissimos, parques maravilhosos, com uma actividade que impressiona. Relativamente, são poucas as cicatrizes deixadas pela guerra. Visitei, por amável iniciativa da agencia Cook, os arredores da cidade e confesso a minha surpresa perante o encanto da campina inglesa. Venho gratissimo á «Empresa Editorial Edipo», por, com a sua iniciativa, me ter proporcionado uma viagem, que, como muitas outras, sempre idealizei fazer... Por isso, bendigo a hora em que comprei o «Três igual a Um», que, além da sua agradável leitura, me permitiu transformar um velho sonho, numa bela realidade. A minha instalação no Waldorf Hotel, em apartamento de luxo, todos os passeios, as atenções recebidas, o carinho que sempre senti á minha volta e, ainda, a amável companhia do sr. Igrejas Caeiro foram simplesmente desvanecedoras, especialmente quando fui recebido na Casa de Portugal.

—A sua entrevista na B. B. C.?...

—Não me fale nisso! O nervosismo de que fui tomado quando me encontrei diante dos microfones da maior estação do Mundo... Graças, porém, ao sr. Ribeiro de Carvalho, segundos depois, estava tão calmo como quando falei no «Combolo das Seis e Meia». A «Edipo» cumpriu tudo quanto havia prometido. Merece bem, ser acarinhada tão interessante iniciativa.

E o sr. Vitorino Ferreira diz-nos ainda:

—Para concluir, só lhe digo que continuarei a ser um assiduo leitor, já porque a colecção «O Escaravelho de Ouro» me entusiasma, como fico esperançado em que a sorte mais uma vez me bafeje, levando-me a Roma, Paris ou á «Viagem surpresa» ou, ainda, o que seria a mais completa realização dos meus sonhos, á volta ao Mundo. Ler é-me muito agradavel, mas viajar tão confortavelmente, sem gastar mais do que 12$50, é muito mais agradavel ainda...

BEBA

SIDROR

A SIDRA PORTUGUESA

RAZÕES por que o ANDREWS

é um laxante ideal

Bebida efervescente e agradavel ao paladar. Os sais ANDREWS proporcionam a limpeza do organismo em todas as idades.

1.º—Refresca a boca e auxilia a limpeza da lingua.

2.º—Neutraliza a acidez, causa principal da má digestão.

Finalmente: Auxiliam os intestinos, aliviam a prisão de ventro e purificam o sangue.

Agentes e Importadores:

DROGARIA MOURA, LD.ª 97, Largo de S. Domingos, 101 — PORTO

EM 3 LINHAS

Foi nomeado para exercer as funções de secretário do sr. ministro do Interior o dr. Raul Lima Amaral Marques, chefe de secção da Direcção Geral de Assistência.

///

As obras da Rua da Rosa, que se desenvolvem em ritmo acelerado devem concluir-se por toda esta semana.

///

Foram concedidas bolsas de estudo, fora do País, ao pintor Domingos Rebelo e ao escultor Raul Xavier.

///

O prof. dr. Flávio de Resende foi considerado em missão oficial para assistir, como delegado português, ao Congresso de Botanica em Estocolmo.

///

Foi publicado um despacho considerando isenta de condicionamento a industria de tinturaria.

A prisão do autor

do roubo de joias

na vivenda «Le Roc»

NICE, 28 — Foi na sexta-feira, á noite, que uma brigada movel da Policia de Nice prendeu em Antibes um subdito italiano, Dante Spada, nascida em Spada em 1927. Logo no primeiro interrogatório, confessou-se autor de muitos roubos, que lhe renderam, ao todo, 35 milhões de francos, incluindo o assalto á vivenda «Le Roc», na noite de 5 para 6 do corrente. A actividade de Spada, segundo ele proprio confessou, teve inicio em Março deste ano, uns dias depois de ser restituido á liberdade, cumprida uma pena de 2 anos por furto. «Trabalhou», sucessivamente, em Lausana, Monte Carlo, Juan les Pins e Cannes. Depois dos seus audaciosos roubos, Spada escondia-se nos acampamentos de campistas da Côte d'Azur.

O autor destas proezas, que usava o nome de Mário Nioret, antiquário domiciliado em Marselha, declarou que vendeu certo numero das joias roubadas a um tal Nicolai Dominique, de Marselha, que a Policia tambem prendeu como encobridor. A Policia fez uma busca á residência alugada por Spada, em Antibes, onde descobriu a maior parte das joias roubadas.— (P. F.).

Morte de um homem

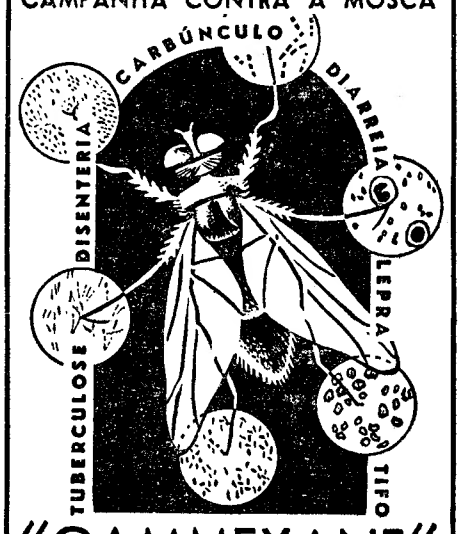
nas obras de abertura de um poço na Amora

AMORA, 28. *(Pelo telefone).*—Na quinta de «Maria-Pia», desta vila, deu-se hoje um desastre que custou a vida a um homem.

Quando dois filhos de Manuel Garcês, que reside ali, andavam a trabalhar na abertura de um poço, deu-se um desprendimento de terras, as quais soterraram um dos trabalhadores, de nome Celestino Garcês, de 20 anos.

Compareceram prontamente os bombeiros da fábrica Mundet e os Voluntários de Almada, mas, quando terminaram as escavações, não se encontrou senão o cadáver do infeliz rapaz.

CAMPANHA CONTRA A MOSCA



"GAMMEXANE"

ROMPE AS HOSTILIDADES

Geradores de Fumo Líquido

Pó

o insecticida que se impõe

não contem D. D. T.

A' venda nas boas casas

Distribuidores:

Companhia União Fabril

Rua da Prata, 250 — LISBOA

Boas notícias para os que se barbeiam

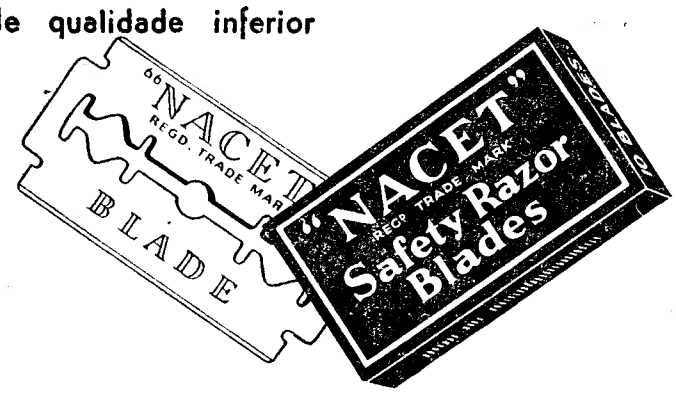
LÂMINAS

"NACET"

ESTÃO DE NOVO

À VENDA

Recuse as imitações de qualidade inferior



Pacote de 10 Lâminas **Esc. 6$00**

BARBAS BEM FEITAS A CUSTO REDUZIDO

F. LIMA & Ca., Sucr.

LARGO DO PADRÃO, 20 - PORTO - TELEF. 23469

RUA ALVES CORREIA, 37-2.º - LISBOA - TELEF. 30547

III RALLYE NACIONAL DE MIRAMAR

MAIS UM TRIUNFO DO

STANDARD

VANGUARD

(Categoria 2.000 a 3.000 c. c.)

unico VANGUARD inscrito

1.º classificado: Ex.mo Sr. João Castelo Branco

EM

VANGUARD

—*—

VANGUARD

O AUTOMOVEL QUE LHE CONVEM

C. SANTOS LDA.

PORTO • LISBOA • COIMBRA

AGENTES EM TODA A PROVINCIA

Faça a sua primeira experiência com a lamina de barba

«DIAMON»

A unica com 2 gumes diferentes — 1 para cada operação

Vasconcelos & F. Pinto, L.da Lisboa — R. dos Fanqueiros, 65, 4.º — Tel. 28422

Luciano Matos & C.ª - Porto — R. Sá da Bandeira, 42 — Telefone 24880

Descontos especiais para revendedores armazens

com laminas DIAMON

NOVO MODELO

RADAR KELVIN-HUGHES

COM GRANDES APERFEIÇOAMENTOS

VISOR 12" — MENOS VÁLVULAS — MENOR PESO E CONSUMO — MAIS EFICIENTE — MENORES DIMENSÕES — MAIS FÁCIL MANUTENÇÃO E CONDUÇÃO E MAIS BARATO

C. SANTOS, L.DA

SECÇÃO MARITIMA

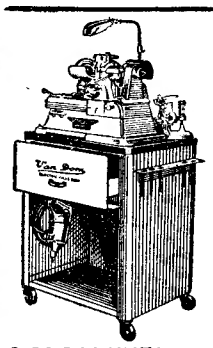
LISBOA

29 — AV. DA LIBERDADE — 41

PORTO

160 — R. STª CATARINA — 168

ASSISTÊNCIA PELA NOSSA ESTAÇÃO DE SERVIÇO RADAR



ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Van Dorn

MÁQUINAS DE RECTIFICAR VÁLVULAS

ESMERILADORAS, POLIDORAS, BERBEQUINS ELECTRICOS E RECTIFICADORAS DE SÉDES DE VÁLVULAS

R. DA BOA VISTA, 81-C A 83-E - LISBOA ★ R. SÁ DA BANDEIRA, 589 - PORTO

CASA DO ALENTEJO

Na ausência, por motivo de férias, dos Srs. Presidente e Vice-Presidente da Mesa, e a pedido da Direcção, convoco a Assembleia a reunir extraordinàriamente, na sede social, Rua Eugénio dos Santos, 58, pelas 21 horas, de 6 de Setembro próximo, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º—Resolver sobre uma proposta da Direcção para a compra de um frigorifico destinado ao Restaurante social;

2.º—Discutir e votar os Relatórios do Conselho Regional e da Comissão Pró-Casa de Saude do Alentejo referentes ao exercício de 1949.

Não havendo numero legal para a Assembleia funcionar, reunirá uma hora depois da acima designada, deliberando com os sócios presentes.

Lisboa, 28 de Agosto de 1950.

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral

a) **António José Bravo**

EPOCA BALNEAR

As viagens para as

PRAIAS E TERMAS DO PAIS

servidas pela

C. P.

podem ser feitas a

PREÇOS REDUZIDOS

Informe-se nas estações e Secções de Informações.

BILHETES DE FAMILIA

A C. P.

põe em vigor a partir de 1 de Setembro uma nova Tarifa, destinada a facilitar ainda mais a deslocação, por caminho de ferro, de grupos familiares.

Exemplo:

1 grupo de 4 pessoas, viajando em 2.ª classe, de Lisboa ao Porto paga actualmente 490$00, pela nova Tarifa, passará a pagar

398$60

A C. P.

AO SERVIÇO DO PUBLICO

Inscreva-se na estação do Rossio para a entrega no seu

DOMICILIO

de bilhetes para o

COMBOIO RAPIDO DAS 8-40

Mais um bom serviço da C. P.

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio Fábrica A Comprido, — R. Madalena, 97, s/l Lisboa Telf. 29020

Sabonete inglês D·D·D O MELHOR PARA A PELE

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, ás 15 horas. Telefone 29062

Ano Santo Roma

Espanha-França-Suiça-ITALIA

em 29 dias

e tambem a Espanha-França-Inglaterra Espanha-França - Bélgica - Holanda Espanha-França-Suiça, viagens de 22 dias

Partida no SUD-EXPRESS de 15 de SETEMBRO

Transportes e Hoteis de 1.ª classe

PROGRAMAS na

FRANCE-EXPRESS

Trav. do Cotovelo, 37 (R. do Arsenal) Tel. 27519

LISBOA

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D Nas boas farmácias. Depósito geral:

FARMACIA ESTACIO

61, ROSSIO

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA

AMBIENTE AGRADAVEL

DISCRETO E CONFORTAVEL

OPTIMO SERVIÇO DE MESA

ALMOÇOS E JANTARES

NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ

TELEFONES:

2125—Bar e Café

2135—Restaurante

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 28: «As neves, cobrem-se de sangue», com William Lundigan e Vir. Dale; 3.ª feira, 29: «O génio no colégio», com Clifton Webb e Shirley Temple; 4.ª feira, 30: «Na pista do morto», com Robert Douglas e Helen Westcott; 5.ª feira, 31: «Rapazes da rua», com Omero Angeli e Paula Alassa; 6.ª feira, 1: «Código de Honra», com Alan Ladd e Dona Reed; Sábado, 2: «O retrato de Jennie», com Joseph Gotten e Jennifer Jones; Domingo, 3: «Cantor do Povo» com Roberto Quiroga e Perlita Niuy; ás 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos.

Aos Domingos: De Tarde — Chá-dançante.

Todas as Noites: BAILE.

Orquestras

FRED ADISON

ALMEIDA CRUZ

AZES DO RITMO

A semana do contribuinte

De 27 de Agosto a 2 de Setembro

ACIDENTES DE TRABALHO

Local e tempo de trabalho

O local e o tempo de trabalho são expressões legais cujo sentido não é rigoroso e preciso de modo a abranger, apenas, o lugar e o tempo em que, materialmente, o trabalho se executa e decorre o respectivo periodo de serviço, mas compreende, também, o lugar e o tempo *directa e necessáriamente* ligados áquele local e áquele tempo materialmente considerados.

Acórdão do S. T. A.—Secção do Contencioso do Trabalho e Previdência Social, no rec. n.º 2.258, publicado no D. G. 178, de 2/8/1950.

ALAMBIQUES

Destilação de produtos alheios

O imposto do sêlo a que se refere o art.º 3-A da Tabela do Imposto do Sêlo, com a alteração que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 30.219, de 26 de Dezembro de 1939, devido pelo fabrico de aguardente vínica proveniente da destilação de produtos alheios, *incide sobre a importancia da maquia recebida.*

Doutrina do S. T. A.. Vidé Ac. proferido no Rec. n.º 10.317, no D. G. n.º 189, de 15 de Agosto de 1950.

SOCIEDADES

Sócio-gerente

Perante o fisco, para um sócio ser considerado gerente é preciso que exista um titulo legal de investidura—nomeação ou eleição—e que se demonstre a existência da *gerência real e efectiva.*

Conforme Ac. proferido no Recurso n.º 10.279, no D. G. n.º 185, de 10 de Agosto de 1950.

IMPOSTO SOBRE APLICAÇÃO DE CAPITAIS, SECÇÃO B

Lucros distribuidos aos sócios das sociedades.

Para que seja efectuado o pagamento do imposto sobre a aplicação de capitais no prazo marcado na alínea b) do art.º 47.º do Decreto n.º 8:719, de 17 de Março de 1923, *não é necessário* que se tenha efectuado o pagamento dos lucros aos sócios, *bastando apenas que as contas de gerência tenham sido aprovadas.*

O imposto deve ter por base o lucro declarado constante do balanço e não o indicado como provavel pelas informações oficiais, mas sem dedução de contribuições e fundos de reserva. Marido e mulher com quotas distintas não podem ser considerados como um só sócio.

Acórdão do S. T. A. no D. G. n.º 187, de 12 de Agosto de 1944.

IMPOSTO SOBRE SUCESSÕES E DOAÇÕES

Administração do marido

E não importa que o marido possa dispor livremente dos bens mobiliários do casal, porque essa faculdade é no uso da sua administração legal, *mas não administra quem falta ao cumprimento das leis,* viola o seu conteudo.

Doutrina perfilhada pelo S. T. A. no acórdão de 19/10/1949, publicado no D. G. n.º 178, de 2 de Agosto de 1950.

M. P. FEMININA

Bolsas de estudo na Estremadura

Por intermédio da Delegacia Provincial na Estremadura, está aberto concurso entre as filiadas, pertencentes a esta provincia, para a concessão de bolsas de estudo oferecidas pelos estabelecimentos de ensino particular á Mocidade Portuguesa Feminina. Ao concurso, que termina no dia 15 de Setembro, serão admitidas apenas as filiadas que provarem falta de recursos materiais para custearem os seus estudos. As condições do concurso estão patentes na sede daquela delegacia, Rua Artilharia Um, n.º 105, a partir de hoje, das 9 ás 12 e das 14 ás 17.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

GRUPO C

A União de Grémios de Lojistas de Lisboa avisa as firmas inscritas nos Grémios de Comerciantes de:

APRESTOS MARITIMOS, CORDOARIA E SACARIA — MÁQUINAS E ACESSÓRIOS — SOLAS E CABEDAIS — FERRO, FERRAGENS E METAIS, COM EXCEPÇÃO DAS ACTIVIDADES «FERRO NOVO» E «FOLHA DE FLANDRES» — MERCADOS (RETALHISTAS), COM EXCEPÇÃO DAS DO MERCADO DE BELEM.

de que, a partir de hoje e até 1 de Setembro, das 14 ás 16 e 30 e das 21 ás 22 e 30 horas, estão patentes na sua sede, para consulta e eventuais reclamações, os mapas das Verbas de Lucros Tributáveis a propor para 1951.

Os interessados deverão vir munidos da ultima quota ou documento de identificação.

Tauromaquia

O festival de Sacavém

Em Sacavém realizou-se ontem o anunciado festival em que Diamantino Viseu e Rogerio Valgode se exibiram com exito a beneficio da Associação dos Bombeiros Voluntários locais e do Centro de Assistência Social Infantil, também daquela localidade.

Diamantino Viseu deu entrada em Sacavém em cortejo com estandartes, bandeiras, musica e foguetes, realizando-se em sua honra uma sessão em que fizeram o seu elogio vários oradores que o felicitaram também pelo nascimento do seu primeiro filho.

Na Povoa do Varzim

Na Povoa do Varzim realizou-se ontem uma corrida de touros em que, apesar da mansidão do gado, obtiveram grande exito os «diestros» Carlos Arruza e Manuel dos Santos e os cavaleiros João Nuncio e José Rosa Rodrigues.

Na Ericeira

Na Ericeira foi ontem inaugurada com uma enchente uma nova praça de touros. Estes, do sr. Castro Cabrela, cumpriram bem, sendo muito aplaudidos os cavaleiros José Casimiro e dr. Moreira Rato e o novilheiro Diamantino Tomás.

Em Paio Pires

No festival ontem efectuado em Paio Pires, foram aplaudidos o novilheiro Anibal de Oliveira e vários amadores, como o cavaleiro Vicente Espadanal, e outros.

Os «espadas» ingleses»

MADRID, 28—Depois da infeliz estreia do «espada» inglês Vicent Charles, nesta capital, este declarou que pior seria para ele ter sido mobilizado para a Coreia. E o seu compatriota Nick Allen, que em Sevilha não foi mais feliz, declarou, por sua vez, que não cortava a coleta pela simples razão de que os toureiros já não usam o tradicional apendice capilar.—(Efe).

Uma lápida a «Manolete»

CORDOBA, 28—Na povoação de Montilla foi descerrada uma lápida com uma inscrição em que se recorda que foi na Escola Tauromáquica de Montilla que, em 1932, Manuel Rodriguez «Manolete» bandarilhou, lidou e matou pela primeira vez, uma bezerra em que revelou a arte extraordinária que o havia de consagrar como o maior toureiro do nosso tempo e um dos maiores de todos os tempos.—(Efe).

Vida musical

Festivais de Sintra

Integrado no programa dos Festivais de Sintra, louvável iniciativa da sua Camara Municipal, um novo e ultimo concerto se realiza depois de ámanhã na histórica vila, há muito ligada ás tradições musicais do nosso País. Executa-o a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do actual maestro titular da Orquestra Sinfónica de Valência e antigo director geral da Musica de Berlim, Hans von Benda, com um programa soberbo em que se destacam o poema sinfónico de R. Strauss *Travessuras de Till,* a famosa *Sinfonia Heroica,* de Beethoven, a não menos famosa abertura dos *Mestres Cantores,* de Wagner, uma das suas melhores óperas, e ainda formosissimas páginas de Weber e Ruy Coelho, o nosso maior compositor musical.

Para este concerto encontram-se ainda á venda os poucos bilhetes que restam nas Casas Sassetti e Valentim de Carvalho e nos «Bureaux» do Turismo de Sintra e do Estoril.

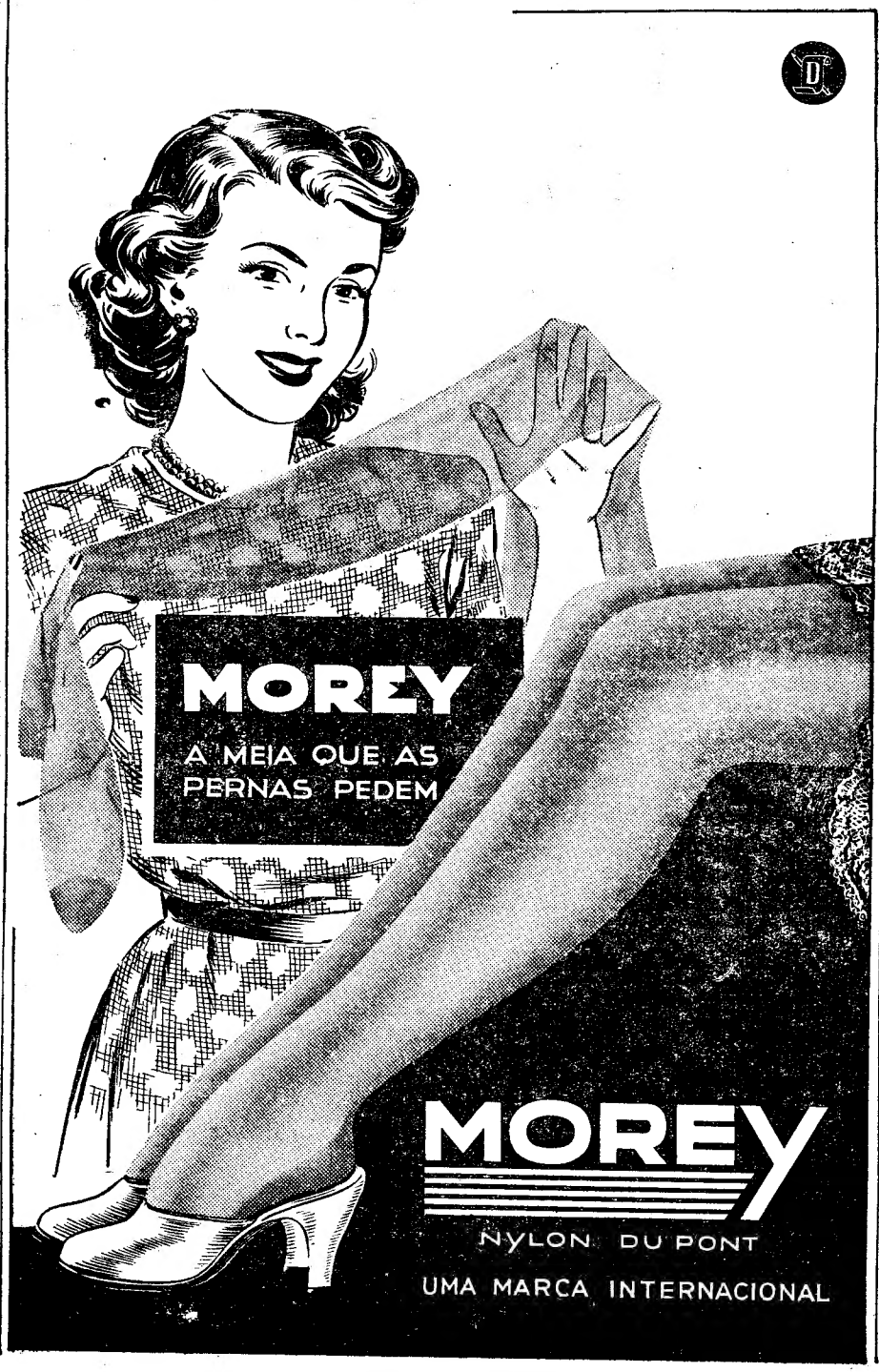
ESTUDANTES DINAMARQUESES

de visita a Portugal

Chega hoje a Lisboa um grupo de 17 estudantes dinamarqueses, da Escola para os Altos Estudos Comerciais, de Copenhague. Os estudantes, que vêm acompanhados de um professor, chegam esta noite ás 23 e 40, á estação do Rossio, iniciando amanhã as suas visitas, que se prolongarão durante dez dias, com o objectivo de estudar a estrutura e a organização económica de Portugal, bem como as condições do nosso mercado. Durante a sua permanência entre nós, os estudantes, que permanecerão alojados na F. N. A. T., visitarão, até sábado, algumas fábricas, serviços publicos e lugares de interesse turistico de Lisboa e proximidades, seguindo de hoje a oito dias para Santarém e, daí, para o Norte, donde regressarão ao seu país.

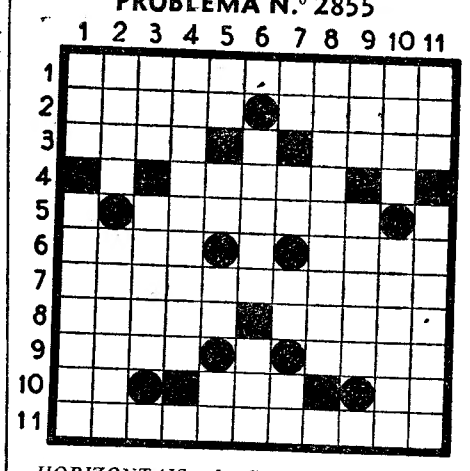
TÉNIS NA PRAIA DA ROCHA

Realizam-se nos dias 1, 2 e 3 de Setembro, na Praia da Rocha, os campeonatos oficiais em singulares masculinos e pares masculinos e pares mistos, cujas inscrições se encerram no dia 31, no clube local. Serão disputadas valiosas taças oferecidas pela comissão Municipal de Turismo, cônsul de Espanha, Companhia de seguros «Ourique», hoteis da Praia da Rocha, etc..



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2855



HORIZONTAIS: 1—General ateniense, chefe do partido democrático, que comandou a frota grega em Salamina, no ano 486 AC. 2—Querido. Mata de castanheiros. 3—Macio. Irmã. 4—Madeira para queimar. 5—Dialecto falado na antig aEtruria (Itália central). 6—Palavra inglesa que se emprega para separar as frases nos telegramas. Moeda espanhola equivalente a 5 pesetas. 7—Irremediavel. 8—Palavreado vão. Sôfrega. 9—Renque de árvores. Lavrar. 10—Siga. Cólera. Preposição. 11—Marcavas.

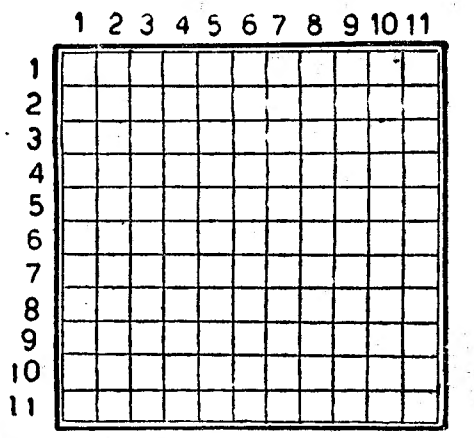
VERTICAIS: 1—Semelhante. Dava guarida. 2—Chefe muçulmano. Correias para prender cães. 3 — Dificuldade. Peça do jogo do xadrez. 4—Figura de pensamento, que introduz a falar divindades ou mortos. 5 — Apenas. Pertences. Utensilio de padejar. Prefixo de negação. 6—Vaidosa. Agora. 7—Artigo (pl.). Existe. Batráquio aquático. Simbolo quimico do aluminio. 8 Dirigia superiormente. 9—Satélite da Terra. Escutar. 10—Vulcão a NE da Sicília. Lanço de rede. 11 — Ecoa. Localidade do concelho de Sintra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2854

HORIZONTAIS: 1— Igual. Basco. 2—Silo. Amo. Ceou. 3—Aro. Op'na. Mar. 4—Ao. Alumina. Má. 5 — Cariz. Natal. 6—Sob. Tal. 7—Lamas. Décio. 8—As. Anónimo. El. 9—Sós. Ómega. Ara. 10—Sair Ema. Fiai. 11 — Armes. Mesma.

VERTICAIS: 1—Isaac. Lassa. 2—Giro. Asa. Soar. 3—Ulo. Aroma Sim. 4—Ao. Olibano. Ré. 5—Lapuz. Somes. 6 — Mim. Nem. 7—Bonin. Digam. 8—AC. Anátema. Fé. 9—Sem. Ataco.. Ais. 10—Coam. Ali. Eram. 11—Oural. Oaia.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 466



HORIZONTAIS:—Opera italiana muitas vezes cantada entre nós. Manas. 2—Embarcação africana muito estreita e comprida. 3—O mais. Decametro quadrado. Batráquio. 4 — Relva. Negra. 5—Arsenal. 6—Utensilio domestico. Viver. Pronome pessoal. 7—Trames. Ofendes. 8—Grande quantidade. Põe-te na rua! Olé. 9—Queimaram. 10—Sargaço. Materia em fusão expelida pelos vulcões. 11—Dividis ao meio. Tendas.

VERTICAIS: 1—Pronome pessoal. Empuxam. 2—Aparencia. Arco. Vê. 3—Sauda. Nome da rainha da Servia que morreu assassinada simultaneamente com seu marido o rei Alexandre I. 4—Simbolo quimico do cloro. Inflame-se. Deixai de pertencer a. 5—Estima. Nove deusas que presidiam ás artes liberais. 6—Arrostar. Pelos de certos animais. 7—Andai. Amofinar. 8—Gracejei. Serra do distrito de Santarém. Naquele lugar. 9—Nome de mulher. Quantia de dinheiro. 10—Ceu. Igual. Lê. 11—Apelido. Exorbitaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 465

HORIZONTAIS: 1—Palermo. Sc. 2—Ramal. Mal. 3—Em. Rás. Saia! 4—Pós. Samos. 5—Aerea. Sim. Ti. 6—Reuni. Sic. 7—A's. Sal. Colo. 8—Ais. Jau. 9—Asa. Foi. Ad. 10—Ave. Aos. Cri. 11—Restabeleço.

VERTICAIS: 1—Reparas. Ar. 2—Mores. Ave. 3—Ar. Seu. Ases. 4—Lar. Ansia. 5—Mas. Ias. Aa. 6—Rasas. Fôr. 7—Mil. José. 8—Som. Caí. 9—Mas. Sou. Cê. 10. Sai. Til. Arc. 11—Clavicordio.

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

Por dificuldades surgidas na ultima conferência, não é possivel a reaparição do actor Alves da Cunha no Teatro Apolo. Todavia, este actor está a diligenciar apresentar-se a publico na próxima temporada de Inverno. E, caso não consiga teatro em Lisboa, já tem organizado o itinerário da digressão que projecta fazer pela provincia.

—Seguiram hoje, para Coimbra, os empresários Alberto Barbosa e Giuseppe Bastos, a fim de realizarem com o actor Vasco Santana, uma conferência da qual dependerá a exploração do Teatro Maria Vitória na próxima temporada.

—O Teatro Apolo, apesar das propostas recebidas pela respectiva empresa para a sua exploração, é o unico teatro de Lisboa que ainda não tem organização com vista á próxima época de Inverno.

—Ao contrário do que se noticiou, a Companhia Brasileira de Comédia ainda não tem escolhida a peça que, no cartaz do Variedades se seguirá á peça actualmente em cena.

—Com a chegada a Lisboa do actor Santos Carvalho, deve ficar assente se no Teatro Maria Vitória sempre se realizará a temporada com peças de três personagens, ficando para mas tarde a montagem duma nova revista.

—Por não estar ainda completo o elenco da companhia que no Odeon vai desempenhar a comédia musicada «A história duma cantadeira», só na próxima semana devem começar os respectivos ensaios.

—A encenação da comédia «A prima Eugénia», que hoje entrou em ensaios no Teatro da Trindade, é do actor Virgilio Macieira.

—A companhia de comédias de Vasco Santana trabalha hoje, pela segunda vez, em Espinho, seguindo depois para Coimbra, onde efectuará dois espectáculos.

—Está marcada para o dia 22 de Setembro, a estreia, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, da opereta «Mulheres do Norte».

—A atracção hungara «Trio Barsi» e a bailarina russa Irina Kosmowska estão contratadas em Portugal por intermédio do agente artistico Manuel de Oliveira.

—Contratada pelo agente artistico Manuel de Oliveira, continua a actuar com muito êxito, em Barcelona, a artista portuguesa Maria Graciette.

Recintos de diversões

O «Recanto de Paris», na Feira Popular de Lisboa, que está agora a cargo da cantadeira Lucilia do Carmo, registou grande concorrência e animação.

Faleceu o cantor

Giuseppe de Luca

NOVA YORK, 28.—Giuseppe de Luca, um dos ultimos grandes cantores de ópera da «época aurea», faleceu ontem com 73 anos. Nascido em Roma, foi companheiro de escola de Pio XII e aprendeu canto no Vaticano. Desde 1897, quando se estreou, interpretou mais de com papéis em cerca de 5.000 espectáculos em teatros do Mundo inteiro.—(F. P.).

«O Robin dos Bosques»

em tecnicolor, com o destemido Errol Flynn e «A Vaidosa», história de uma mulher cruel, com Bette Davis, hoje, no Coliseu. Amanhã: «Vingança do Corsário» e «O grito de liberdade»

Veja hoje, no Coliseu, um invulgar programa duplo: *Robin dos bosques*», de sensacionais aventuras, com lutas, duelos, perseguições, em técnicolor; e *A Vaidosa*, emocionante história de uma mulher, com a grande actriz Bette Davis. Amanhã, *Vingança do Corsário*, de aventuras, e *O grito de liberdade*. Quarta-feira, estreia de *Marvel o Misterioso Mascarado*, em 28 28 partes.

Cruzeiro do Estoril

Hoje estreia da nova orquestra

Já anteriormente anunciada.
Entrada livre para o Dancing a partir das 23 horas.

CAMPO PEQUENO

Abre amanhã, às 14 horas, a bilheteira dos Restauradores, 7, e as marcações devem ser retiradas amanhã e depois, para a melhor corrida da época

em que se apresenta, pela primeira vez em Lisboa, nesta temporada, o insigne mestre da Arte de Marialva

JOÃO NÚNCIO

e em que veremos os dois grandes matadores de touros do México e de Portugal e grandes bandarilheiros

CARLOS ARRUZA

e MANUEL DOS SANTOS

Um cartaz primoroso e inigualável

cujos pormenores serão oportunamente anunciados para conhecimento do público

MAXIME SUPER-DANCING DE LISBOA TEL. 25507 PRAÇA DA ALEGRIA 58 — CONSTANTES ENCHENTES

EM CADA ATRACÇÃO... UM GRANDE EXITO!

Notavel parelha em bailados clássicos **BALKISS - MOLINA**

HERMANAS TAMAYO, ROSA MARFIL, ROSITA DORADO, MERCEDES FERNANDEZ

PAQUITA DE ALBAICIN — HERMANAS ORO-TELLO
CARMENCITA ESTESO — MARY SOL

Musica constante pela orquestra THE BLUE STARS E CONJUNTO «FLAMINGO»

AMANHÃ ESTREIA COLOSSAL

A atracção sem rival em sensação no Mundo
MARY MERCHE
Y SU
RITMO CUBANO-BOYS

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

EXITO FORMIDAVEL DO **TRIO BARSI**

EXITO GRANDIOSO DO **BALLET HELLIOS**

ROSARIO GUERRA

Mary Carmen Montes-Charito Moreno-Mary Mely-Perla Levante-Julita Manjon-Mary Arilla-Melita Martin-Ana Maria

2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!

Todas as noites um sensacional programa
com a gentil vedeta de baile clássico **MARTA DE PRAGA**
e as mais simpáticas bailarinas, cancionistas e vocalistas da actualidade
LUISITA BELTRAN — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY
LUBA y ANDRINAS
com a alegre **Orquestra Olimpia,** dirigida por **Alagarim**

EDEN Telef. 20768 — A's 21.30
Um espectaculo de palpitante interesse
Código de Honra
Grande êxito de Alan Ladd e Donna Reed
«Matinées» diárias

CONDES AS 21.30 Telef. 22523
O GRANDIOSO FILME
Cantiga da rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luisa Durão, Costinha, Eunice e Santos Carvalho. **«Matinées» diárias**

ODEON AS 21 e 30
A lagoa azul
com Jean Simons

PALACIO AS 21 e 30
A caminho das estrelas

Pavilhão Português Parque Mayer Hoje, às 21 e 15
O drama **«Os carrascos também morrem»**, com Brian Donlevy e **«Abbott e Costello em Africa»** com Abbott, Costello, Frank Buk, Clyde Beatty e Max Baer
PREÇOS POPULARES

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
Maria Antonieta
Como é facil ser bonita

TERRASSE Tel. 2051 — A's 21 e 15
O pirata dos meus sonhos
O CASTIGO

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
Extraordinário exito com Rosalind Russell
A Voz da Consciência
com Leo Genn e Claire Trevor

SÃO JORGE Plateia 54153 Balcão 54154
SESSÕES ÀS 15,15-18-21,30
2.ª SEMANA DO EXITO
MALAIA
em rigoroso exclusivo com Spencer Tracy e James Stewart
(Refrigeração temp. 22º)

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
Despedida do vibrante Filme policial
Na pista do morto
com Robert Douglas e Helen Westatt
TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares)
Carta a 3 mulheres, com Linda Darnel; **Nobreza Rebelde** (col.), com Fred Mac Murray

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
O lar dos meus sonhos
Beco sem saida

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Crepúsculo de glória
com June Haver

CASINO-ESTORIL
XVI SALÃO DE PINTURA
UM «FLOOR SHOW»
Sob a Direcção artistica de **Erico Braga**
HOJE — ESTREIA DE
THE BLUEBELL LIDO GIRLS
O celebre conjunto coreografico do «Lido de Paris»
E DESPEDIDA DE
Gloria and Jerry York
Parelha coregráfica «vedeta» do «Lido» e do «Baccara» de Paris
E DE
The Marcy Sisters
Alta acrobacia coregrafica
3 ORQUESTRAS:
FRED ADISON
e a sua **Famosa Orquestra Parisiense**
O grandioso sucesso de todas as noites
E
ALMEIDA CRUZ e os **«ASES DO RITMO»**
com o «entraineur» **TOBIAS**
No **WONDER BAR** e **YACHT CLUB** jantares «à la carte»
PREÇOS:
No Salão **Restaurante**: Entrada livre
No **Wonder Bar** ou **Yacht Club**: Consumo minimo 20$00
AMANHÃ
A mais sensacional revelação
Para o publico de Portugal
FERNANDA MONTEL
a cancionista que deslumbrou Paris

1950 **FEIRA DE ALGÉS**
TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 19 HORAS
*
UM FORMOSO PARQUE TRANSFORMADO NO MAIS AGRADAVEL RECINTO DE DIVERSÕES
*
O ponto de reunião preferido por todos os lisboetas
*
Transportes assegurados até de madrugada

TRINDADE
HOJE em 2 sessões, às 21 e 23 horas
Os grandiosos êxitos
«POR UM FIO...»
E da recitação coral
«A GOTA DE MEL»
pela Companhia ASSIS PACHECO

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
A COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA
apresenta a peça em 3 actos, original de Leandro Navario e Adolfo Torrado, adaptação de Eurico Silva e Djalma Bittencourt
O AMOR NÃO TEM PREÇO

Isabel Silva

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —
Das 21,30 até de madrugada
Fados por Quinita Gomes, Julio Peres, Isabel Silva, Joaquim Geraldes, Berta Santos e o *Ex-Miudo da Bica.*
Acompanhados por António Bessa e Pais da Silva.
A's 0 horas: Desgarrada no Fado Mouraria.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

HOSPEDE MAL AGRADECIDO — A Polícia Judiciária enviou ao tribunal da Boa-Hora um processo em que é acusado José da Cruz Penalva que, ao vendedor ambulante Fernando Martins Rato, pediu para o deixar dormir no quarto que este tem alugado na Rua do Jardim do Regedor, 11, 4.º. De madrugada, agrediu o seu benfeitor com uma pedra na cabeça, causando-lhe fractura de cranio, pelo que esteve internado no hospital de Santo António dos Capuchos. Acudiram então outros hóspedes, que depararam com a vitima a esvair-se em sangue. O agressor havia fugido, levando um relógio, um anel e uma pulseira de ouro e uma libra que a vitima, por precaução, havia escondido num sapato, mas que o «agradecido» hospede conseguiu descobrir e roubar.

QUEIXAS—Manuel da Costa, morador na Rua Coelho da Rocha, 126, 3.º, esq., queixou-se contra uma mulher que, estando a conversar com ele, num escada da Rua de Campo de Ourique, lhe roubou um relógio de ouro, no valor de 5 contos.

—Tambem se queixou António José Pires, morador na Rua Dr. Bombarda, M. B., em Queluz, contra dois individuos a quem entregou 5.400$00 para compra de louças de que não chegou a ter noticia.

UM PAR DE BOTAS... — A P. S. P. prendeu o sapateiro Julio Ferreira, da Travessa dos Poiais de S. Bento, 13, 1.º, porque, tendo-lhe sido confiados uns botins pelo furriel do Exército sr. Joaquim Manuel Rodrigues, morador na Travessa do Alcaide, 15, 1.º, para lhe pregar uns protectores, imediatamente os vendeu a um comerciante pela quantia de 120$00, embora o seu valor fosse de 400$00.

DESASTRES

COM A BACIA FRACTURADA — A sr.ª D. Francisca Marques Salgado de 50 anos, quando hoje se apeava do elevador do Lavra, no cimo da calçada, ficou entalada entre o veículo e o gradeamento e sofreu fractura da bacia.

PUBLICAÇÕES

«Legislação de Uso Corrente na Polícia de Segurança Publica»

Foi agora publicada «Legislação de Uso Corrente na Polícia de Segurança Publica», grosso volume de 1.374 páginas. Pelo seu elevado numero pode o leitor verificar a soma colossissima de matérias que o volume encerra, que dizem respeito aos tramites em que a Polícia deve actuar nos mais complexos, variados assuntos da vida individual e colectiva. Entre outras matérias, encontramos, no indice alfabético, abelhas, achados, acidentes causados pela electricidade, actos judiciais com o seu extenso aparelho policial; adultério, agencias de serviçais, agiotagem, agressões, ajuntamentos e amidos, ameaças, animais, anuncios, cartazes, tabuletas, asfixiados, associações, assembleias eleitorais, assuada, carcere privado, electricos, cloreto de etilo, corpo de delito, explosivos, especulação, «habeas corpus, inquilinato, Imprensa, óbitos e remoção de cadaveres, raiva, pornografia, vadios, vicios contra a natureza, etc., etc.

«Legislação de Uso Corrente na Polícia de Segurança Publica», trabalho de grande magnitude, laborioso, exaustivo, mas completo, foi compilado e coordenado pelos srs. capitão Luis Manuel Tavares, adjunto do comando geral da P. S. P., e comissários Bernardino Lopes da Silva, David António e António Paulo Junior. Prefacia-o o sr. coronel Mário Cunha, comandante geral da P. S. P. Os autores prestam homenagem ao sr. António Carmo Barradas, chefe de esquadra aposentado, que lhes prestou a valiosa colaboração no seu trabalho.

O Benfica empatou

com a selecção de Nova Lisboa

NOVA LISBOA, 28 — No desafio realizado ontem, á noite, nesta cidade, o Benfica empatou por 1-1, com a selecção local. Ao fim da primeira parte, os lisboetas venciam por 1-0, golo marcado por Rogerio. Na segunda parte, os locais, numa avançada isolada, marcaram o golo do empate. Logo a seguir, Arsenio marcou outro golo para o Benfica, que o árbitro inapreciavelmente anulou. O Benfica fez excelente exibição, preocupando-se pouco com o resultado. O árbitro estragou o jogo, por demasiado regional. — (Lusitania).

Choque de automoveis

LYON, 28.—Na estrada que vem da Suiça, deu-se um grave desastre de automovel, de que foi vitima um carro de matricula portuguesa que conduzia duas pessoas desta nacionalidade —o seu proprietário e o respectivo motorista. O acidente deu-se por choque contra um carro francês. Os portugueses, um dos quais o conhecido capitalista sr. dr. José Vinagre, ficaram indemnes. O carro deste ultimo ficou totalmente destruido.—(E.).

SALDO

De fim de estação
Sapataria SMARTA
R. Santa Marta, 46-B Telef. 52794

PANORAMA DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há trovoadas no Sul da França, provocadas por uma depressão de origem térmica que se mantém estacionária no Norte dos Pirenéus. O tempo em Portugal continua bom por acção do anticiclone dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, céu com o máximo de nebulosidade durante a manhã, vento fraco variável predominante de Norte; neblina junto á costa; temperatura sem grande variação.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, programa organizado pela F. N. A. T.; 20, O caso do dia: O lançamento á água do petroleiro «S. Mamede»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, orquestras tipicas; 20 e 45, musica de filmes; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, trechos de orgão; 21 e 25, programa pelo Orfeão de Leiria, transmitido do teatro D. Maria Pia; 21 e 45, musica de salão; 22, rádio desporto; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23, «Conhece-te a ti mesmo»; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia, boletim meteorológico e fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, musica de arco; 21 e 30. Trechos de ópera; 21 e 45, crónica semanal, pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 22, musica sinfónica; 22 e 30, recital de viola, por José Duarte Costa; 23, musica coral sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, ritmos de baile; 19 e 30, Judy Garland; 19 e 45, musica brasileira; 20, motivos portugueses; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, solos; 21, estreias; 21 e 30, orquestras; 22, trechos recreativos; 22 e 30, fados e guitarradas; 23, ritmos de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 35, concerto pelo quarteto privativo; 20, musica francesa; 20 e 15, musica variada; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, valsas e tangos; 21 e 15, canções italianas; 21 e 30, zarzuela; 22, musica vienense; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, ópera; 23, musica seleccionada; 23 e 20, canções portuguesas; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Rádio Acordeon.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide), (Tel. 58-51); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação); Ant.a F.a do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B (Bairro de Alvalade); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel 7 1661); Sá da Bandeira—Rua do Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel 4 3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel 4 1122); Candido Monteiro—Avenida do Almirante Reis, 121-B Tel. 4 5751); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—Rua do General Taborda 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel 6 3807); Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A (Tel 6 0513); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel 3 7020); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 2 0389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Estácio—Praça de D Pedro IV. 60-63 (Tel 27067); Onilda—Avenida de João XXI, 13-A

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—Ás 21 e ás 23—«Por um fio...»
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«O amor não tem preço»

CINEMAS

EDEN—«Código de honra»
POLITEAMA—«A voz da consciência».
S. JORGE—«Malaia».
CAPITÓLIO—«Na pista do morto».
COLISEU—«Robin dos bosques»
ODEON e PALÁCIO—«A lagoa azul»
OLIMPIA—«Perdidos na sombra».
TERRASSE—«O pirata dos meus sonhos»
PROMOTORA—«Não matarás»
REX—«O lar dos meus sonhos»
LYS—«Maria Antonieta»
PAVILHÃO PORTUGUÊS — «Os carrascos também morrem»
R. AMADORA—«Pesquei uma mulher»

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Anterior	Comprar	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	643$	643$	644$
Consolidado 3 % T. 10	712$	712$	714$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	835$	839$
Centenários 4 %	1.947$	1.946$	1.948$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	950$	940$	950$
Idem 1943	950$	945$	950$
Idem 1944	950$	—	950$
Externas 1.ª série	—	990$	—
Externas 1.ª carimbadas	950$	948$	955$
Externas 3.ª série	—	1.085$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.020$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	130$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	737$	735$	738$
Ultramarino cp. T. p....	—	486$	494$
Portugal port. T. p. ...	1.107$	1.105$	1.106$
Mundial...	1.180$	1.175$	1.185$
Aguas Lisboa port. ...	—	114$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	120$	—
Cimentos Tejo...	—	190$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	195$	—
Crédito Predial port. ...	—	11$	12$
Gás Electricidade cupão	165$	165$	166$
Alto Alentejo cupão ...	118$	116$	120$
Industrial Aliança... ...	—	265$	266$
Portugal e Colónias ...	264$	264$	265$
Nac. Navegação T. p.	—	740$	760$
Colonial de Navegação	—	670$	750$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.012$	—
Port. Tabacos cupão ...	311$	310$	—
Tabacos Portugal cupão	—	393$	400$
União Eléctrica Port. ...	169$	168$	170$
Cassequel	785$	785$	786$
Agricola das Neves ...	742$	740$	745$
Agricultura Colonial ...	435$	430$	435$
Açucar de Angola... ...	2.260$	2.250$	2.265$
Buzi	126$	125$	126$
Cabinda...	—	88$	90$
Ilha do Principe	1.080$	1.075$	1.090$
Zambézia T. de 25 ...	101$	100$	101$
Moçambique	191$	191$	191$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	—	100$	101$

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra
LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

UM AUTOMÓVEL PRECIPITOU-SE

de 300 metros de altura numa estrada da Madeira

FUNCHAL, 28—Perto do Curral das Freiras, num ponto em que a estrada é repleta de curvas, e está cavada num monte, com a ladeira á esquerda, tendo á direita um abismo de grande profundidade, registou-se um desastre que, por felicidade, não teve trágicas consequências.

Um automovel que por ali passava em direcção a esta cidade, partiu os travões e foi cair no vale, 300 metros abaixo do leito da estrada. O motorista, vendo o perigo que corria, conseguiu abrir a porta e saltar, ficando muito ferido, mas livrando-se de morte certa.

O carro ficou completamente destruido.—(Lusitania).

DISSIDÊNCIA EM FAMILIA

que acaba na Polícia e no hospital

Foi preso, pela P. S. P., Boaventura Esperança, de 46 anos, serralheiro, residente na Rua Conde de Monsaraz, 17-A, que, na sua residência, agrediu á pedrada a familia, composta da mulher, Maria da Conceição Caseira, de 43 anos, e dois filhos, Manuel e José Esperança, de 22 e 20 anos respectivamente, tendo ficado todos com ferimentos e contusões pelo corpo, principalmente o segundo, que sofreu um profundo golpe na cabeça, pelo que foram tratados no hospital de S. José, para onde foram conduzidos em automóvel.

A construção de casas

para classes pobres

Pelo fundo do Desemprego foi concedida á Camara Municipal de Lisboa uma comparticipação de 200 contos para a construção de mil casas de habitação para classes pobres, que foram orçamentadas em 1.739.991$70.

Trata-se de comparticipar um plano de construções, já aprovado e em execução, referentes a quinhentas e tal moradias no bairro do Caramão da Ajuda, as da quinta do Jacinto e outras, ainda, em locais a fixar, mas cuja construção deve ficar concluida dentro de um ano.

VIDA MUNDANA

DOENTES

Na casa de saude da Cuf, foi operada pelo sr. dr. António de Sousa Dias a sr.ª D. Madalena Duarte Fazenda.

DR. PAULA NOGUEIRA

Seguiu hoje para Paris o sr. dr. Henrique Paula Nogueira, assistente de Clinica Medica da Faculdade de Medicina de Lisboa, que vai participar no primeiro Congresso Mundial de Cardiologia, onde fará uma comunicação sobre «endocardite lenta experimental».

Os jogos florais

e as grandes festas

das vindimas na Curia

CURIA, 27.—O próximo mês de Setembro vai assinalar, com uma elevada manifestação literária, a actividade do Curia Palace Sports Clube.

Nesta formosa estancia termal vão realizar-se, como já noticiámos, os Jogos Florais da Curia, notável empreendimento da iniciativa daquele prestigioso clube, que está integrado nas Grandes Festas das Vindimas.

Há grande interesse pelo curioso certame, Logo que começou a ser anunciado afluiram á direcção do clube de todos os pontos do País, pedidos de informação e de exemplares do respectivo regulamento. Por este motivo, calcula-se que os Jogos Florais de 1950 constituam o mesmo êxito dos anos anteriores.

Nos concursos já realizados, participaram alguns nomes representativos da poesia, que em produções notáveis deixaram marcada a sua presença. Os temas do interessante certame, a «Uva» e «Belezas da Curia», tiveram neles magnificos intérpretes.

Como noticiámos, só podem concorrer aos Jogos Florais quadras inéditas sobre aqueles dois motivos, em numero não superior a 10 de cada um. O juri, composto por 3 individualidades de reconhecido mérito, escolherá 10 quadras de cada tema, de entre as quais o publico classificará, por votação, durante uma encantadora festa na piscina-praia, três de cada tema, a que corresponderão os três primeiros prémios.

Aos autores das 10 quadras, tanto de um como de outro tema, atribuirá o Curia Palace Sports Clube um diploma.

As produções deverão ser dirigidas á direcção do Curia Palace Sports Clube (Jogos Florais), Curia.

O programa das Grandes Festas das Vindimas será ainda preenchido com a realização de dois interessantes concursos em que as senhoras que frequentam esta estancia poderão mostrar os seus graciosos vestidos de chita e os seus típicos chapéus de palha ornamentados com motivos das vindimas. Para estes dois concursos há magníficos prémios.

O PORTO pelo telefone

Atropelamento grave

PORTO, 28—Na estrada de circunvalação a camioneta S O—10—33, dos Serviços municipalizados de limpeza publica, conduzida por Alfredo Pinto da Silvaí da Rua da Lavadinha, 150, Areosa, atropelou e feriu gravemente António Feliciano de Castilho, de 24 anos, solteiro, da Rua Candido dos Reis, 258.

O motorista parece não têr culpa.

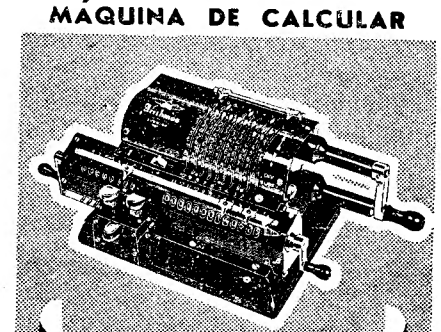
FESTAS DE S. BARTOLOMEU

na Charneca do Lumiar

Têm prosseguido com grande interesse, na Charneca do Lumiar, as festas em honra de S. Bartolomeu. Hoje haverá arraial, concerto musical pela Sociedade Euterpe Alhandrense, Feira Franca e outras diversões. De madrugada, será queimado um vistoso fogo de artifício.

Para encerramento das festas realizar-se-ão amanhã, pelas 16 horas, cavalhadas e outras actividades desportivas, abrilhantadas por um grupo musical.

MÁQUINA DE CALCULAR



Arithmos

Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo

SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 2 2584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

Isidro Posal Júnior

FALECEU

Sua mulher, filhos e irmãos comunicam que o seu funeral se realiza amanhã, da C. da Estrela, 183, 4.º, pelas 10 horas.

As operações militares na Coreia

As forças norte-coreanas estão concentradas nos sectores Norte e Leste

(Continuação da 1.ª página)

Noroeste de Masan, assim como para a margem Leste do cotovelo do Naktong com o objectivo de desencadear uma grande ofensiva contra Pusan. Ontem, a 6 quilómetros a Noroeste de Masan, o inimigo tentou fazer passar para o outro lado do rio Nam trinta veículos e algumas peças de artilharia. A operação efectuou-se de tarde com pontes submersas. A aviação das Nações Unidas interveio, mas o porta-voz ignora ainda os resultados deste ataque aéreo.

Por outro lado, comentando os ataques á 25.ª divisão americana, o porta-voz disse ser de opinião que o inimigo não está ainda prestes a lançar uma grande ofensiva, mas que já se verificaram todos os sinais precursores de semelhante operação. Mesmo acima do rio Nam, no ponto onde o inimigo procura atravessar o rio Nan, elevam-se montanhas ladeadas a Sul por este rio e a Leste pelo Naktong. E' dessas montanhas que descem actualmente os reforços em homens e material que procuram atravessar o Nam e estabelecer nova cabeça de ponte no cotovelo Sul do Naktong.

O inimigo tentou atravessar ontem diante de Sinamni com pequenas embarcações. A's 4 horas desta manhã recomeçou a sua tentativa com dez embarcações e jangadas, mas falhou de novo. Em contrapartida, um pouco mais ao Norte, reforçou os dois regimentos que ocupam alturas na cabeça de ponte de Hyongpung, fazendo passar para a margem Leste sete tanques. Recordando que a cabeça de ponte de Yongpung substiste desde 13 de Agosto, o porta-voz disse pensar que o inimigo procuraria imobilizar neste sector as forças das Nações Unidas ou, em caso de êxito, ameaçar e cortar as linhas de comunicação entre Taegu e Pusan. Não há a assinalar qualquer actividade importante no sector de Waegwan-Kunwi com excepção de patrulhas das Nações Unidas que passaram para a margem Oeste do Naktong e patrulhas inimigas que alcançaram por sua vez a margem Leste. Todavia, o porta-voz relembrou que as forças inimigas concentradas neste sector são consideráveis.—(F. P.).

Travam-se violentos combates desde Waegwan á costa oriental

JUNTO DO COMANDO DA AVIAÇÃO AMERICANA, 28—Pilotos de reconhecimento americanos informaram hoje que se travam violentos combates ao longo de todo o recanto Norte do perimetro de defesa das Nações Unidas na Coreia, desde Waegwan até á costa oriental.

Os comunistas, nesta frente, lançaram na batalha algumas divisões procurando avançar até Taegu e dominar a principal estrada para Fusan. Na mesma zona as tropas comunistas estão concentradas á retaguarda das linhas dos coreanos do Sul.

A Oeste de Kigye, a Nordeste de Pohang, os coreanos do Norte conquistaram mais terreno e as forças da Coreia do Sul combatem desesperadamente para deter o avanço dos comunistas na estrada ao Sul de Kigye, onde se travam violentos duelos de artilharia.

Os aviadores também informam que a 2.ª divisão americana repeliu os comunistas que tentavam atravessar o rio Naktong em pequenos barcos, matando muitos deles.

Os pilotos acrescentam que o resto da frente estava tranquila.—(R.).

A batalha de Pohang

TÓQUIO, 28.—A batalha de Pohang trava-se a duas ou três milhas desse porto da costa oriental da Coreia e continua indecisa.

O general Walton Walker, comandante das forças de terra das Nações Unidas, deu ordem aos coreanos do Sul «para combaterem até o ultimo extremo».

Entretanto, oficiais do estado-maior do general MacArthur dizem que as ultimas informações indicam que a frente de Pohang está «firme».

Uma informação não confirmada diz que forças comunistas, provávelmente guerrilhas, têm realizado ataques na principal estrada a nove milhas a Sudoeste de Pohang.

Superfortalezas Voadoras e caças levantaram vôo na madrugada de hoje para atacar concentrações de tropas de coreanos do Norte que se destinam á ofensiva sobre Pusan. Os oficiais americanos supõem que será este o objectivo do próximo ataque do inimigo. O general Walker, na sua mensagem aos coreanos do Sul que defendem Pohang, diz: «O dia da retirada já passou. E' minha opinião que o inimigo está a fazer o seu ultimo esforço».—(Reuter).

As forças nortistas

TÓQUIO, 28 — Segundo informações da frente da Coreia, o grosso das forças norte-coreanas estaria agora concentrado nos sectores Norte e Leste da frente. De onze divisões nortistas identificadas, sete estariam desdobradas entre Waegwan e Pohang. Outras quatro encontram-se nos sectores Leste e Sul ao longo do Naktong e a Oeste de Masan. Não se puderam ainda identificar as 9.ª, 11.ª e 14.ª divisões que se supõe existirem.—(F. P.).

As operações aéreas

TÓQUIO, 28.—O comunicado n.º 328, distribuido ás 2 e 45, menciona intensa actividade aérea aliada. Foram principalmente alvejadas as regiões de Wonsan, Songjin e Chongjin, na costa Nordeste. Caças que largaram de porta-aviões atacaram navios e afundaram uma corveta e 3 petroleiros enquanto que outras 9 corvetas e 6 barcos de cabotagem além de um cargueiro e um petroleiro eram atingidos. Em diferentes pontos terrestres, foram inutilizados 19 locomotivas e 31 vagões. —(France Presse).

TÓQUIO, 28.—O comunicado n.º 329 do G. Q. G., distribuido ás 3 e 20, anuncia que além de fábricas em Kyomipô, aviões B-29 bombardearam, no domingo, com excelentes resultados, o porto de Chinnampô e a estação ferroviária de Hamhung. De 10 pontes bombardeadas, 8 perderam um tabuleiro pelo menos e 7 situam-se ao Norte do paralelo 38º. Caças danificaram onze tanques, 21 locomotivas, 308 vagões, etc. Não houve oposição aérea e todos os aparelhos regressaram á base.—(F. P.).

Fábricas metalurgicas bombardeadas

TÓQUIO, 28.—Anunciou-se oficialmente que Superfortalezas Voadoras lançaram hoje 600 toneladas de bombas de 500 quilos numa das mais modernas fábricas metalurgicas da Coreia do Norte, em Songjin, na costa oriental da peninsula.

Os aviadores afirmaram que as bombas foram lançadas com grande precisão numa área de 2 milhas de comprimento e 2.000 pés de largura, causando «tremendas explosões e grandes incêndios».—(Reuter).

Resumo da situação militar

LONDRES, 28.—Segundo os ultimos telegramas recebidos pela Reuter, a situação militar na Coreia era a seguinte:

Costa Oriental—As tropas da Coreia do Sul mantêm-se numa linha apenas a quatro milhas ao Norte e a Oeste do porto de Pohang, depois de um recuo de três milhas. Os coreanos do Sul estão a preparar-se para um novo ataque depois das tentativas de infiltração dos comunistas durante a noite.

Sector Norte—A 6.ª e 8.ª divisões da Coreia do Sul realizaram novas retiradas em face de uma dupla ameaça dos comunistas á importante estrada de abastecimentos Taegu-Pusan e á própria cidade de Taegu. Os comunistas ocuparam Uihung, a 22 milhas a Nordeste de Taegu e reconquistaram Kigye, cidade a 10 milhas a Noroeste de Pohang.

Sector Central—A Oeste de Taegu reinava tranquilidade, embora pequenos grupos de comunistas ainda tentem romper as linhas da margem do rio Naktong, a ultima barreira natural dos coreanos do Sul.

Costa Sul—Os comunistas estão a concentrar forças a Oeste de Masan. Os americanos repeliram em 24 horas dois ataques do inimigo.—(R.).

Nenhum avião da O. N. U. voou sobre a Manchuria

TÓQUIO, 28.—O informador do Q. G. da Aeronáutica declarou categóricamente hoje, que nenhum avião das Nações Unidas voou sobre a Manchuria, acrescentando que todos os aparelhos receberam rigorosas instruções não só para não transporem as fronteiras da Coreia do Norte mas até para não se aproximarem daquelas. O ponto mais próximo da fronteira da Sibéria que aviões americanos atingiram foi Rashin, a 27 kms. da fronteira. Quanto ao ponto mais próximo da fronteira da Manchuria sobre o qual voaram aparelhos das Nações Unidas não foi indicado pelo informador do Q. G.—(F. P.).

Voluntários belgas para a Coreia

BRUXELAS, 28 — Anunciou-se hoje, oficialmente, que a Bélgica decidiu colocar uma unidade de voluntários, constituida principalmente de homens dos antigos Comandos e paraquedistas, á disposição das Nações Unidas, para a guerra da Coreia.

O governo anunciou que o corpo de voluntários está a ser organizado pelo Exército belga mas não deu informações sobre o efectivo. Nos circulos habitualmente bem informados supõe-se que o Governo pretende enviar para a Coreia, pelo menos, um batalhão, com cerca de 900 homens.—(R.).

Os nortistas tentam atravessar o Naktong mas sofrem pesadas baixas

TOQUIO, 28—Comunicado n.º 331 do G. Q. G. de MacArthur, distribuido ás 5 e 50 (T. M. G.): «Ontem, o inimigo continuou a lançar pequenos ataques de sondagem em todos os sectores da frente defendidos pelos americanos. Foram todos repelidos. A artilharia e as patrulhas americanas continuaram a infligir baixas ás forças comunistas que tentam atravessar o Naktong em pequenos grupos. Unidades de artilharia americanas intervieram eficientemente contra concentrações de tropas, equipamento e artilharia do inimigo antes deste poder lançar ataques concentrados. Um grupo inimigo que transportava equipamento para construir uma ponte diante do sector da 2.ª divisão de infantaria americana, sofreu baixas calculadas em 50 % dos seus efectivos e o restante foi disperso pela artilharia aliada. Esta acção, que se efectuou na vizinhança de Kyonsanni, foi seguida, um pouco mais tarde, por análoga tentativa na mesma região, sendo igualmente utilizada por elementos da 2.ª divisão.

No Sul, sector da 25.ª divisão de infantaria americana, a artilharia pôs o inimigo fora de combate e destruiu cinco morteiros, uma metralhadora e dois camiões a Oeste de Yunoeri. A aviação, operando em coordenação com a artilharia da 25.ª divisão, a Oeste de Masan, fez ir pelos ares dois depósitos de munições inimigos, «neutralizou» 17 canhões e destruiu quatro tanques e vários camiões.

Ontem, no sector em frente da 1.ª divisão de cavalaria americana, a artilharia pôs dois carros fora de combate.

A 6.ª divisão sul-coreana, forçada ontem a recuar para posições na vizinhança de Uihung, conseguiu estabilizar a sua linha de defesa nessas posições. Hoje, as forças inimigas continuaram a exercer pressão contra esta divisão mas foram contidas. Unidades do 1.º corpo sul-coreano, operando na região de Pohang-Kigye, contiveram violentos ataques do inimigo que forçou, ontem a divisão «Capitólio» a retirar para pequena distancia a Sul de Kigye e que provocou recuos menos importantes da 3.ª divisão sul-coreana a Sul de Hunghae. Parece que a situação se encontra actualmente estabilizada nesta região».—(France Presse).

O comunicado do 8.º exército

TÓQUIO, 28—Comunicado n.º 61 publicado ás 4 e 20 (T. M. G.) pelo Q. G. do 8.º exército na Coreia: «Ontem e durante esta noite o inimigo continuou as operações de patrulhas e acções de pequena envergadura contra a 25.ª divisão. Uma pequena patrulha e um ataque de sondagem foram repelidos durante a noite. Uma companhia inimiga que atacava, foi dispersa. No sector da 2.ª divisão, o inimigo tenta novamente instalar uma testa de ponte em Sinamni, a 10 quilómetros a Sudoeste de Changyong. Ontem, ao anoitecer, a artilharia aliada alvejou com bons resultados uma força inimiga que tentava instalar essa testa de ponte. Outras tropas comunistas foram atacadas e repelidas. Resta ainda um pequeno grupo de norte-coreanos a Leste do rio, mas o comando da 2.ª divisão considera que será possivel limpar a região ainda hoje. Ontem á tarde, uma patrulha que atravessou o Naktong a nado penetrou nas linhas inimigas e incendiou várias jangadas. Assinala-se uma concentração de tropas, tanques e veículos nas imediações de Kongsanni.

O sector defendido pela 1.ª divisão sul-coreana esteve relativamente tranquilo nas ultimas 24 horas, embora ás 2 horas da madrugada dois regimentos se tenham empenhado em combates com armas ligeiras. No sector da 6.ª divisão sul-coreana, uma força inimiga apossou-se ontem de Uihong e obrigou um regimento sul-coreano a recuar 4.000 jardas perante o avanço da 5.ª divisão inimiga que ocupou Kigye ontem á tarde. A 3.ª divisão sul-coreana mantém-se na linha a 7 quilómetros a Norte e Noroeste de Pohang».—F. P.

A PARIS POR 12$50
De avião pelos T A P. com estadia gratuita de 8 dias e seguro em 250 contos na
ULTRAMARINA
comprando o 3. livro da colecção
O ESC RAVELHO DE OURO
JOGO DUPLO
(Grand Prix du roman policier 1949)
A PARIS POR 12$50

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE